

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

P. 1 - TERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Hoje comemora-se o Dia Mundial do Ambiente

«Quo vadis Ambiente?» Que futuro te reservam os Homens que, guiados pela Atracção Fatal da destruição e do nada, ameaçam a vida na Terra de Perigo Eminente.

O rótulo diz frágil. As Leis dizem protecção. As vozes erguem-se pela defesa do Planeta, pela defesa da vida do Homem.

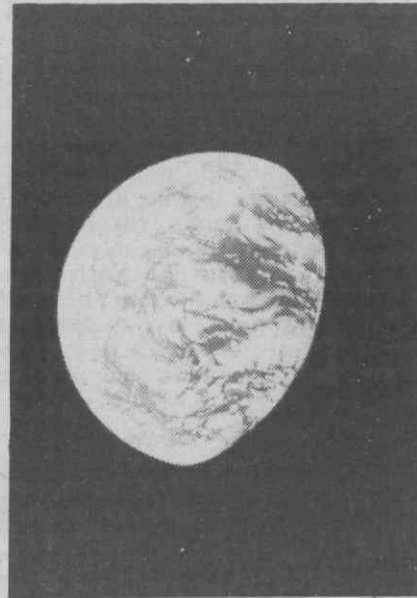
Mas a guerra continua a existir. Agiganta-se e pode transformar-se num Inferno.

Em causa está a Vida do Homem e o seu poder de matar.

Não existe árbitro.

Os juízes serão as gerações futuras...

LER NAS PÁGINAS CENTRAIS



171 freguesias já podem ter sede

A Secretaria de Estado da Administração Local concedeu subsídios a 171 freguesias que não dispõem ainda de sedes adequadas à instalação dos seus serviços.

O limite máximo de verba a atribuir por freguesia será de 2 mil contos, podendo ir até 3 mil contos no caso de freguesias com mais de cinco mil eleitores.

Uma primeira parte da prestação, correspondente a 30 por cento, será atribuída de imediato, correndo a segunda prestação (50 por cento) após apresentação pela Junta de Freguesia do termo de responsabilidade passado pela Câmara Municipal.

O Orçamento de Estado para este ano inclui uma verba de 400 mil contos destinada a atribuição de subsídios para a construção de sedes de juntas de freguesia.

Desse montante, 25 por cento já foi liquidado.

PATENTE NO CIFOP

UM MUNDO DE PEQUENOS PARA ADULTOS
CONTEMPLAREM



LER NA PÁG. 4

VINHA E VINHO INSPIRAM CONCURSO DE PINTURA

— PRIMEIRO PRÉMIO ASCENDE A 500 CONTOS

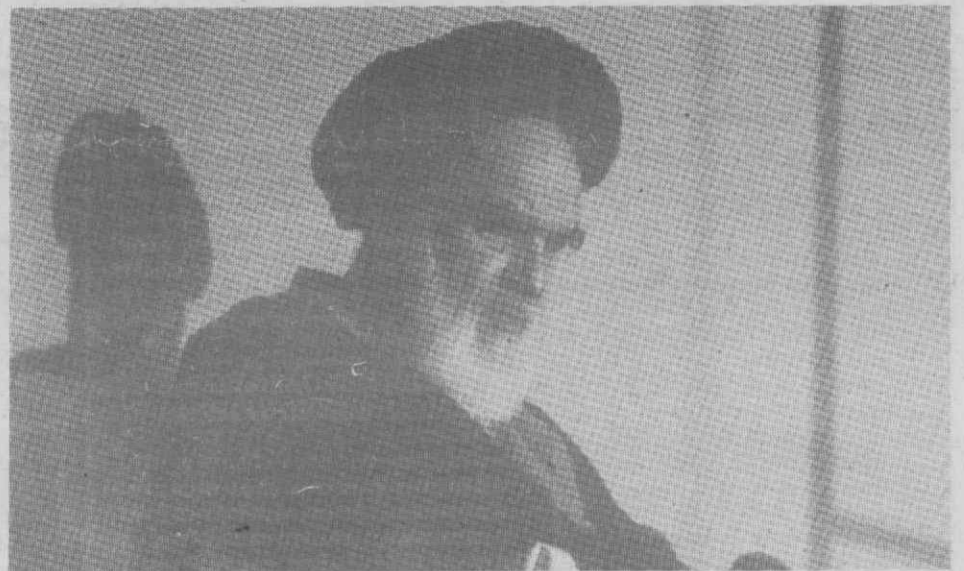
LER NA PÁG. 3

NA ARRIFANA

BOMBEIROS FESTEJAM 62.º ANIVERSÁRIO

LER NA PÁG. 3

Morreu Khomeini líder espiritual do Irão



LER NA ÚLTIMA PÁGINA

EXPOSIÇÃO AMBIENTAL EM CASTELO DE PAIVA

LER NA PÁG. 7

NA ESCOLA SANTA JOANA

ALUNOS PRETENDEM UMA FLORESTA VIVA

LER NA PÁG. 3

SISTEMAS CAD/CAM NO FUTURO DA CERÂMICA



O êxito do futuro passa pela adopção de novas tecnologias e pela solidariedade entre os empresários, considera o presidente da Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro, eng.º Faria Frasco.

LER NA PÁG. 5

O LEITOR TEM A PALAVRA

Um recado ao presidente da Câmara de Aveiro

A zona habitacional do Bairro do Liceu pode considerar-se, sem sombra de dúvida, um dos mais bonitos bairros da cidade de Aveiro.

Todavia e infelizmente, nem tudo são rosas e cabe aqui fazer uma crítica à Câmara pela forma como autoriza a construção de habitações sem a implementação das necessárias infraestruturas. Noutros locais do País, primeiramente procede-se à instalação do saneamento, água, iluminação eléctrica, telefone e alcatroamento das vias e só depois são cons-

truidas as habitações, para que depois destas concluídas, as pessoas possam nelas instalar-se comodamente.

Só que na Rua da Aviação Naval (topo Norte), as coisas passaram-se exactamente ao contrário. Primeiramente constroem-se os prédios e só depois o resto...

Com efeito, para além das tampas de saneamento colocadas bem acima do nível da rua, o que já provocou estragos em alguns veículos, não existe qualquer iluminação pública, o que faz com que de noite, as pessoas vão para as suas casas completamente às escuras e às «apalpadelas», sem esquecer o risco a que os veículos ali estacionados estão sujeitos,

como se poderá verificar por alguns assaltos já registados.

Depois, quando chove a dita rua transforma-se em pequenos lagos e num lamaçal tremendo, pelo que aumentam as dificuldades de acesso e os estragos nas habitações. Por outro lado, se faz bom tempo, é a poeirada que a todos invade, sofrendo as pessoas e os seus bens as consequências.

Perante este quadro, apela-se à Câmara de Aveiro para que proceda à iluminação e alcatroamento daquela via, já que os munícipes ali residentes e já são centenas, também pagam os seus impostos como os outros que possuem tais condições.

Mário Henriques
— Aveiro

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.



O que acontece ao álcool que entra no organismo?

Através da boca e do esófago, o álcool chega ao estômago onde fica alguns minutos, quando é tomado em jejum, e até uma hora e mais, quando é tomado às refeições.

Dai e do intestino delgado espa-

lha-se no sangue, que o conduz ao fígado, onde é lentamente «queimado». É, pois, sangue alcoolizado que passa a circular em nós, atingindo o coração, pulmões, cérebro, membros superiores e inferiores e todas as partes do corpo.

O que é a farmacodependência?

A farmacodependência, sinónimo de toxicomania, é um estado psíquico ou mesmo físico provocado no organismo vivo por uma produto farmacéutico, que se caracteriza por modificação do comportamento e outras reacções reveladoras de uma pulsão

irreprimível para a absorção do produto, de maneira continua ou periódica, a fim de experimentar os efeitos psíquicos ou, por vezes, para evitar o mal-estar originado pela privação.

A dependência pode ser de uma ou mais drogas; neste último caso, chama-se politoxicomania.

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA
linha Aberta

Todos os dias
das 12 às 24.00 h
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

Mais informações
nos serviços
regionais
do Instituto da
Juventude

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1192

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização.

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312/35265/26713/26797
Telex 52154.

MEDITERRA
VENDETERRENOS PARA PRÉDIOS E VIVENDAS
CENTRO DE AVEIRO

- Terreno com 4.500 m², para 3.750 m² de construção
- Terreno na Av. Dr. Lourenço Peixinho para 18 Apartamentos T2 + 7 lojas e garagens
- Terreno em Forca-Vouga para 2181 m²
- Terreno na Forca-Vouga para 1637 m²

ESGUEIRA

- Terreno para 32 apartamentos e garagens
- Terreno para 26 apartamentos, 2 lojas e garagens
- Terreno para 11 vivendas, desde 3.500 c
- Terreno para 114 apartamentos e 14 vivendas

AZURVA

- Terreno para 12 e 14 apartamentos, 8 lotes
- Lotes para vivendas, desde 3.500 cts.

COSTA NOVA

- 3 lotes juntos em frente ao mar para blocos de 6 Apartamentos

VILAMOURA

- Lotes para apartamentos junto à Marina

CONTACTE:

MEDITERRA
Telef. 29491 — AVEIRO

PRECISA-SE

Vendedor

De preferência com experiência

OFERECE-SE:

- Ordenado base
- Comissão nas vendas
- Carro da empresa

GRUPO LMP

LENHOPLAC/METALCAPOTE/
PERFILTUBO
Tel. 629111/2/3/4
Travassô
3750 ÁGUEDA

Exposições

AVEIRO

TRABALHOS INFANTIS - No Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP), da Universidade de Aveiro, estão patentes vários trabalhos executados pelas crianças dos jardins de infância e creches do concelho de Aveiro.

Em alguns locais da exposição encontra-se recriado todo o ambiente de um jardim de infância, através dos vários trabalhos de pintura, barro, desenho, tapeçaria, madeira, etc..

ANTÓNIO NEVES - Integrada na Feira do Livro, está patente no Recinto Octogonal do Pavilhão de Feiras e Exposições uma exposição de António Neves.

A mostra engloba 27 obras e pode ser visitada até ao próximo dia 11 de Junho.

ÁGUEDA

ABEL TOMÁS - Na Galeria Municipal de Águeda, Abel Luís Tomás expõe paisagens locais e trabalhos subordinados ao tema «A Força do Pensamento».

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 18.

ETNOFOLCLÓRICA - O Grupo Típico «Cancioneiro de Águeda» organizou uma exposição Etnofolclórica, patente nos salões do parque da Alta Vila.

A mostra que engloba peças de vestuário, xalles, toalhas de rosto, utensílios domésticos e trofeus alcançados pelo grupo, está patente até ao próximo dia 11 e pode ser visitada das 15 às 19 horas (dias úteis) e das 15 as 22 horas (aos fins de semana).

S. JOÃO DA MADEIRA

FOTOGRAFIA - No Centro de Arte de S. João da Madeira estão patentes duas exposições de fotografia, da autoria de Sena da Silva e do comandante António Martins.

A mostra pode ser visitada entre as 14 e as 20 horas, até 8 de Junho.

CASTELO DE PAIVA

AMBIENTE - Nas instalações da Escola Secundária de Castelo de Paiva está patente uma exposição do Instituto Nacional do Ambiente, sobre a temática ambiental.

Integrada no programa «Jogos Desportivos de Castelo de Paiva», a exposição foca os temas de água, ar, solo e energia, em contraste com o desequilíbrio, provocado pelas diversas formas de poluição.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 19.

ESPINHO

COLECTIVA - Na Galeria Múltiplo está patente uma exposição colectiva de pintura, moldura e desenho.

A mostra pode ser visitada até 22 de Junho.

VENDEM-SE
INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

A 5 km da Auto-Estrada Aveiro Sul, em zona industrial com posto transformação de 100 KVA, 4.000 m² de área total sendo 1.000 m² de área coberta.

Contactar telefone 721354 — OLIVEIRA DO BAIRRO.

PRECISA-SE
EMPREGADA
DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de Inglês para empresa sediada no centro de Águeda.

Resposta a este Jornal ao n.º 486.

Vinha e vinho inspiram concurso de pintura

Com o objectivo de «contribuir para o enriquecimento de um património sócio-cultural, que nunca se esgota», as Caves Aliança, de Sangalhos, acabam de instituir um concurso nacional de pintura.

A vinha e o vinho, são os temas de base do referido concurso, em que o primeiro prémio ascende aos 500 mil escudos. Uma quantia de 300 mil escudos é quanto irá receber a segunda obra premiada, enquanto que o terceiro lugar receberá 200 mil

escudos. O concurso prevê ainda a atribuição de três menções honrosas, no valor de 50 contos, constituídas por garrafeiras das Caves Aliança.

O prazo de entrega dos trabalhos termina a 31 de Outubro, altura em que começam a ser observadas pelo júri. Este será composto pelo presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, Carvalho Ghira, por António Lino

e Flório de Vasconcelos, professores da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e ainda pela pintora e escultora Maria Fernanda, Monsenhor Moreira Alves e por José Estevão, coordenador do «DN Vinhos».

Posteriormente, as obras serão expostas no Salão Nacional das Belas Artes, em Lisboa, de 25 a 9 de Dezembro.

— Primeiro prémio ascende aos 500 mil escudos

Na Arrifana

Bombeiros festejam 62.º aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arrifana, comemora no próximo dia 18 o seu 62.º aniversário.

Fundada em 15 de Junho de 1927, aquela associação elaborou um programa que visa assinalar o evento. Assim e pelas 9.15 horas, aquela associação efectua uma recepção às entidades oficiais, seguida do hastear da bandeira, pelas 9.30 horas. Pelas 9.45 horas será a vez de realizar uma romagem ao cemitério e, pelas 10 horas, a realização de uma missa solene na igreja paroquial.

As comemorações terminam com a benção de uma viatura, pelas 11 horas, cerimónia esta que será seguida de uma sessão solene no Salão Nobre daqueles Bombeiros.

Na Escola Santa Joana

Alunos pretendem uma floresta viva

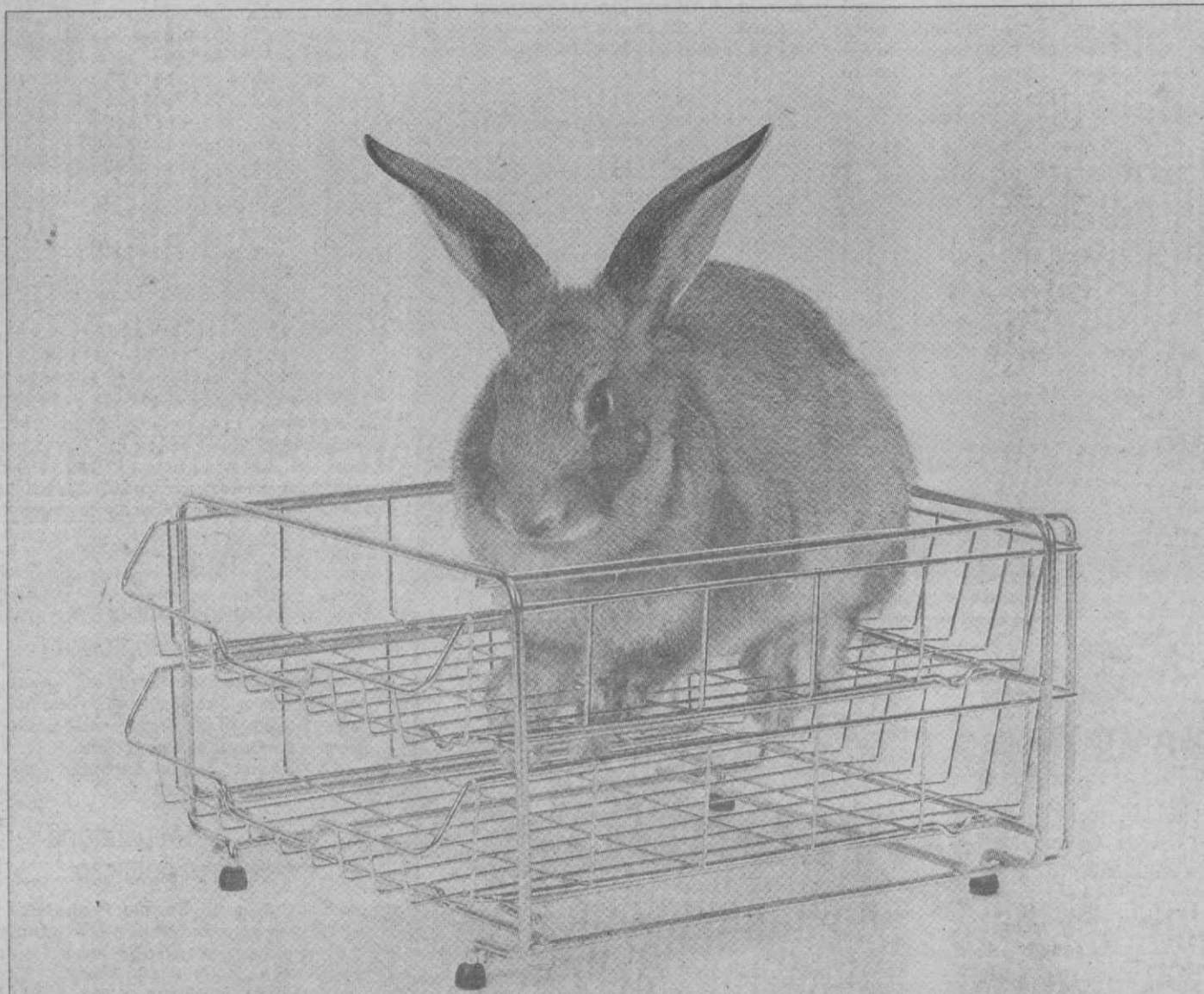
Fazer de cada jovem um «Vigilante da Floresta» é o objectivo principal de uma série de iniciativas do Lions Clube de Santa Joana Princesa de Aveiro. Os trabalhos estão subordinados ao tema «A Floresta Viva» e visam sensibilizar 170 alunos do quarto ano das Escolas Santa Joana.

As jornadas começaram no passado dia 1 e terminam hoje, Dia Mundial do Ambiente, com uma visita guiada à maior concentração de variedades de eucalipto existente no mundo. Falamos dos terrenos da Portucel, em Eixo, onde técnicos especialistas dão alguns esclarecimentos considerados úteis para a formação das crianças.

Esta visita é acompanhada por elementos das duas corporações de Bombeiros de Aveiro, que facultam aos jovens o contacto com os meios de defesa da floresta. Altura em que o Comandante José Rodrigues sensibiliza os jovens para a adopção de comportamentos correctos no meio da natureza.

Durante estes dias os 170 alunos executaram trabalhos plásticos, individuais e de grupo, que posteriormente serão expostos no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, após a atribuição de prémios aos melhores trabalhos plásticos.

Esta iniciativa contou também com a colaboração do Director Escolar, do Presidente da Federação de Bombeiros Voluntários do distrito, do Governo Civil e ainda da Câmara e empresas de Aveiro.



Quem não gosta de ver uma dactilógrafa feliz?

O tabuleiro fica vazio mais vezes.
O escritório está sempre em dia.
A dactilógrafa tem tempo para sorrir.
Porque agora tem uma *International*, máquina de escrever electrónica produzida pelo maior fabricante japonês do ramo.
A *International* conquistou já os primeiros lugares em vendas no nosso país. É uma máquina de qualidade assegurada e com preço acessível.
Encontra-a no nosso mercado em 6 modelos, rápidos e silenciosos. Fazem centragem, sublinhados, destaques de escrita, tabulações decimais, justificações e espaço electrónico. Têm memórias de texto e de correcção e usam as fitas mais baratas do mercado.
Têm a garantia e o apoio técnico Beltrão Coelho — factores decisivos para quem conhece bem o mercado.
GARANTIA E APOIO TÉCNICO BELTRÃO COELHO, Lda.
FACTORES DECISIVOS NA SUA OPÇÃO.



BELTRÃO COELHO, Lda.

DIRECÇÃO DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE ESCRITÓRIO

LISBOA — Tel. 52 27 66 • PÓRTO — Tel. 29 282 • SETÚBAL — Tel. 29 634/21 327
AVEIRO — Tel. 27 148/9 • COIMBRA — Tel. 72 35 87/98 • BRAGA — Tel. 75 314/5



Partido Socialista

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

1. A deslocação dos candidatos
• JOÃO CRAVINHO
• TORRES COUTO
• CARLOS CANDAL

NO DISTRITO DE AVEIRO
DIA 6 (3.ª FEIRA)

10H00 — OVAR
11H00 — ESTARREJA
12H00 — SANTA MARIA DA FEIRA
13H00 — FIÃES (almoço no Restaurante Proença)
15h30 — S. JOÃO DA MADEIRA
16H30 — VALE DE CAMBRA
17H00 — OLIVEIRA DE AZEMÉIS
19H00 — AVEIRO (jantar no Restaurante Mercantel — 20 horas)

21H30 — SESSÃO PÚBLICA NO TEATRO AVEIRENSE



Patente no CIFOP

Um mundo de pequenos para adultos contemplarem

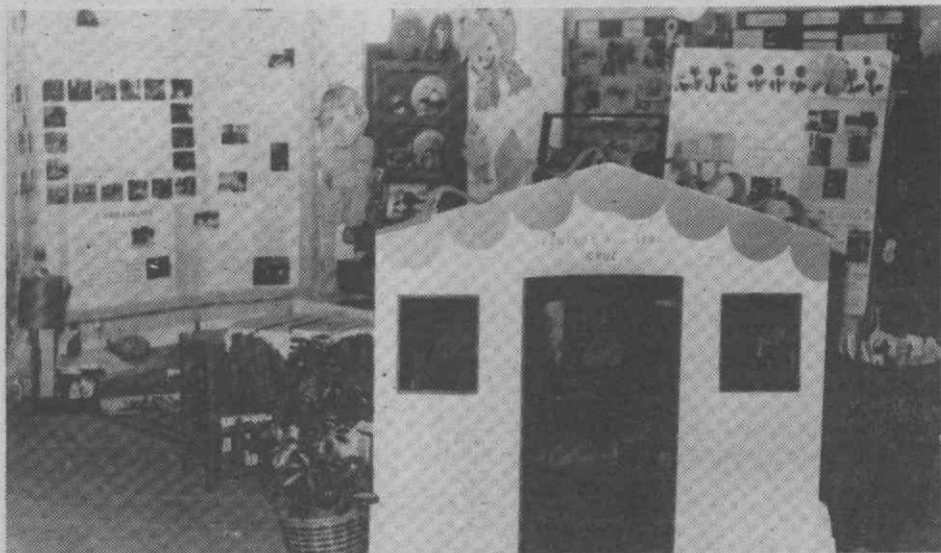
Um verdadeiro mundo de crianças, feito para elas e por elas pode ser visto no átrio do Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

Ali se encontra patente uma série multivariada de objectos feitos por crianças de jardins-escolas do concelho de Aveiro que, reunidos e organizados por mãos hábeis, nos demonstram algo do universo dos mais pequenos, dos seus gostos, do seu crescer, em suma.

Objectos de barro moldados pelas crianças, desde as mais pequenas às mais crescidas, tapeçaria, desenhos,

pintura, trabalhos em madeira, bonecos de trapos e fantoches que nos revelam a criatividade e imaginação dos mais pequenos.

A iniciativa (louvável, diga-se), designada «O Prazer de Aprender - Educar é... Lançar Sonhos» assinala o Dia Mundial da Criança, comemorado no passada quinta-feira, mas, e para além disso, manifesta-nos, a nós adultos, o mundo da criança e da escola, e prova, com a ternura dos recantos que reúne, que educar é, afinal, lançar sonhos, fazê-los crescer e alimentá-los nas crianças.



Um cenário colorido com a fantasia das crianças.



Um mundo de pequenos artistas.

É NOTÍCIA

HOJE

Reunião pública da Câmara Municipal

O Executivo Municipal de Aveiro efectua a sua habitual reunião, a parti das 14.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

A reunião é de carácter público.

Alunos da preparatória atentos à poluição

Os alunos da Escola Prapaatória de Aveiro assinalam o Dia Mundial do Ambiente, que hoje se comemora, com a realização de um trabalho sobre a poluição no Esteiro de Santiago.

Desporto escolar em debate

Numa iniciativa da Associação de Professores de Educação Física de Aveiro, efectua-se, no Salão Cultural do Município, um debate sobre o tema Desporto Escolar.

A partir das 10 horas o projecto em questão é analisado por diversos grupos de trabalho e, durante a tarde, a partir das 14.30 horas, o debate conta com a presença de elementos da Comissão responsável pela elaboração do projecto do Desporto Escolar.

Teatro do GRETUA

O GRETUA, Grupo de Teatro de Estudantes da Universidade de Aveiro, tem em cena a sua mais recente peça «A Fera», de Charles Marowitz.

A peça é apresentada, a partir das 21.30 horas, na auditorio do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Rotários de Aveiro comemoram aniversário

O Rotary Clube de Aveiro assinala o 35.º aniversário da sua fundação.

AMANHÃ

Novas tecnologias em S. João da Madeira

No Auditório Municipal de S. João da Madeira vai realizar-se uma sessão de esclarecimento e informação sobre as novas tecnologias no sector do calçado.

Esta sessão, especialmente dirigida a empresários e quadros de empresas daquele sector, é promovida pelo IAPMEI e inicia-se pelas 9.30 horas.

NAVOTEL

HOTEL DOS NAVEGADORES

MONTE GORDO ALGARVE

RESERVE JÁ AS SUAS FÉRIAS

CAMPANHA ESPECIAL VERÃO 89

*** FACILIDADES ***

- PASSEIOS DE BARCO
- SAFARI FOTOGRÁFICO
- PISCINA CORBERTA
- PRAIA
- RENT A CAR
- MINICLUBE PARA CRIANÇAS
- ANIMAÇÃO

	Julho	Agosto	Setembro
Quarto individual c/ pequeno almoço	5.000\$00	5.600\$00	4.500\$00
Quarto duplo c/ peq. almoço	7.500\$00	8.000\$00	7.200\$00
Crianças até aos 6 anos	Grátis	Grátis	Grátis
Suplemento m/ pensão por pessoa	1.200\$00	1.200\$00	1.200\$00

ESPERAMOS POR SI

- NÃO DEIXE ESCAPAR ESTA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE...
- ESTES PREÇOS SÃO VÁLIDOS PARA RESERVAS ATÉ AO DIA 20 DE JUNHO DE 1989

RESERVAS: Telef. 081-42429/1/2
Tx 56054
Fax 081-44872

MOTOESA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

JOVENS 18/24 ANOS

CURSOS REMUNERADOS:

- Tec. Controlo de Qualidade
- Tec. Manutenção e Conserv. Ind.
- Tec. Mecan. Assistência
- Controlador de Stocks

Inscrições até 19 Junho. 1989.

MOTOESA, LDA.
Borralha — 3750 ÁGUEDA
Telefs. 622151/2 — Telex 37221

POMPES  GUINARD

O MAIOR FABRICANTE EUROPEU DE BOMBAS

VÁLVULAS SOCLA PARA TODOS OS FINS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ILHAS

 LOBA

EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS, LDA.
RUA 9 ONIS 424 - TEL. 61 820001/820002/820003
TELEX 26820 LOBA P 4200 PORTO

Sistemas CAD/CAM no futuro da cerâmica

A sobrevivência, o futuro e o êxito das indústrias de cerâmica passa, cada vez mais, pela adopção e utilização de sistemas modernos e sofisticados que permitam, no caso concreto da cerâmica, a valorização dos objectos produzidos e torná-los mais atraentes.

Nesse sentido, apostando na «evolução inteligente» do sector, a Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro efectuou, em colaboração com o Departamento de Cerâmica e Vidro da Universidade de Aveiro, uma jornada técnica sobre sistemas CAD/CAM e a sua utilização no sector cerâmico.

O Prof. Lemos Antunes, do Departamento de Engenharia Electrónica da Universidade de Coimbra, na sua intervenção analisou o surgir e a rápida evolução que tem pautado o desenvolvimento dos computadores, considerando que, até há pouco tempo, «as empresas têm procurado aumentar a sua competitividade através do aumento da produção, recorrendo para isso à mão de obra barata e pouco qualificada».

Todavia, e de acordo com o orador, tal sistema revela-se altamente falível e aliatório e, precisamente por isso está a mudar. Em substituição dessa política empresarial imediatista, surge e cada vez com maior implantação o recurso aos sistemas CAD/CAM, que, em suma, constituem um conjunto de soluções informáticas aplicadas ao desenvolvimento da produção, quer a nível de desenho, quer de fabrico.

O sistema, cuja sigla significa Concepção Assistida por Computador (CAD) e Fabrico Assistido por Computador (CAM), tem como marco histórico da sua aplicação e desenvolvimento o ano de 1962. A partir de então começou a era do CAD/CAM, muito embora fossem, então, apenas as grandes empresas de aeronáutica e do ramo automóvel que recorressem a este tipo de sistema.

Ainda dentro desta panorâmica história desenhada pelo orador, apenas na década de 80, devido à quebra de preço ao «hardware» foi possível oferecer o sistema à utilização das pequenas e médias empresas industriais.

Tal sistema, pelas múltiplas possibilidades que oferece, afigura-se hoje como a técnica do futuro e, de acordo com as palavras proferidas na sessão de abertura das jornadas, pelo Presidente da Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro, eng. Faria Frasco surge «como a técnica que nos poderá fazer encarar com optimismo e sem problemas o desafio de 1992».

As jornadas, decorreram no anfiteatro do Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro, no passado sábado e contaram com as intervenções do eng. Vieira de Castro, gestor de sistemas CINFU, do Porto, que falou sobre «concepção e obtenção de superfícies complexas»; António Precatado, investigador do INESC, de Lisboa, teceu comparações e analisou o sistema CAD/CAM e, finalmente, as pers-

pectivas da aplicação do sistema à indústria cerâmica foi o tema desenvolvido por João Vasco Mateus, coordenador do projecto CAD/CAM na Indústria Cerâmica, do CENCAL - Caldas da Rainha, e Paulo Jorge Soares, técnico e gestor do sistema informático do mesmo centro.

Assitiram, à sessão, que contou com a presença do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Renato Araújo, na sessão de abertura, algumas dezenas de empresários ligados ao sector da cerâmica e elementos da Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro.



No passado sábado, Aveiro discutiu o futuro da cerâmica.

Canon



Junte-se à nossa equipa.

Seja mais um dos nossos agentes e revendedores.

Queremos ter um «plantel» ainda mais forte. Apesar de estarmos bem implantados em Portugal Continental e Ilhas, mas com algumas áreas de comercialização ainda disponíveis, e outras a serem reforçadas, convidamo-lo a entrar na nossa equipa. A dos agentes, dealers e revendedores da CANON, em todo o país.

Como avançado, médio ou defeso, você tem o apoio da empresa que possui a maior gama de equipamentos de escritório.

Essenciais no trabalho, em casa e em viagens. Desde: calculadoras, máquinas de escrever, telefax, impressoras laser até as fotocopiadoras, é sempre vantajoso jogar com a CANON.

Passa uma vista de olhos nos nossos produtos e tenha uma visão de jogo daquilo que pode comercializar. Conosco terá bons contratos e claro, excelentes prémios de jogo.

E se quer entrar na nossa equipa, envie-nos o seu curriculum, que como é evidente, será tratado confidencialmente.

dirigido ao Presidente do Conselho de Gerência da:

Canon
Copicanola

RUA FILIPE FOLQUE N.º 38 - 1000 LISBOA



NAVALRIA - Docas, Construções e Reparações Navais, SA

Cais Comercial - Aveiro

Extracto da Acta número catorze do livro de actas número um da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e nove, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Geral dos accionistas da NAVALRIA - Docas, Construções e Reparações Navais, SA, para apreciação das Contas e seus Relatórios relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, apresentados pelo Conselho de Administração os quais, na sua globalidade, foram aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Domingos Vaz Pais

(em rep. da Empresa Pesca S. Jacinto, SA)

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas

I - Terminado mais um ano cumpre nos relatar, embora sumariamente, o que foi a nossa actividade durante 1988.

Nesse período entraram nas duas Docas 89 navios enquanto outros 111 subiram através do Elevador. Prestamos ainda assistência diversa a mais 54 navios que não necessitaram de reparar obras vivas.

Por toda a n.º intervenção facturamos 435.459.018\$00 o que corresponde a um ligeiro acréscimo em relação ao ano anterior. Deste volume, 30% foram facturados ao estrangeiro. Tivemos mais navios estrangeiros reparados durante o Exercício do que em 1987 embora as reparações não tivessem sido tão vultuosas.

Iniciado em 1987, prolongou-se por este Exercício o trabalho de transformação de uma embarcação de pesca Islandesa, que devido à sua especificidade e diversas vicissitudes, foi acabado com grande atraso o que motivou pesadas multas e consequentes prejuízos que muito vieram a influenciar os resultados do Exercício.

II - Neste momento, e face aos movimentos dos primeiros meses, as perspectivas apontam para uma nitida melhoria que significará uma tendência para uma subida na facturação quicena nos resultados do ano em curso.

III - Atravessamos um período eufórico de procura, nomeadamente do estrangeiro, a qual não podemos dar a adequada resposta por impossibilidade física em termos de capacidade das docas e também de mão-de-obra disponível.

IV - Os índices financeiros mais significativos são os seguintes:

- Liquidez geral ligeiramente superior a 1,1
- Solvabilidade total semelhante a 1,75
- Cashflow de cerca de 21.000 contos

Os índices económicos pelas razões expostas sofreram agravamento. Realçamos:

- Rentabilidade do capital social cerca de 2,5%
- Rentabilidade do capital próprio 1,2%
- Rentabilidade das vendas 0,5%

V - Propomos a seguinte distribuição para os Resultados do Exercício:

- Para Reserva Legal 300.000\$00
- Para cumprimento do § 3º Artº 3º dos Estatutos 151.066\$00
- Para cumprimento da alínea b) do Artº 6º dos Estatutos 300.000\$00
- Para cumprimento da alínea c) do Artº 6º dos Estatutos 500.000\$00
- Para Reservas Livres 1.266.700\$00

VI - No final do Exercício estava em dívida ao Sector Público Estatal - Instituto de Gestão Financeira a quantia de 4.226.624\$30 e ao Centro Regional de Segurança Social a dívida em mora era de 6.897.720\$00.

VII - Existe um penhor mercantil sobre o Equipamento Básico Outras Máquinas e Instalações pelo contravalor de 99.475 Florins Holandeses a favor do Banco de Fomento Nacional, autorizado pela acta nº 22 de 19 de Janeiro de 1984. Não houve durante o Exercício qualquer aquisição de acções próprias nem foi dada qualquer autorização aos administradores para negociarem por conta própria.

VIII - À Junta Autónoma do Porto de Aveiro na pessoa do Sr. Eng. Lauro Marques seu Ilustre Director, aos seus dirigentes e funcionários apresentamos as nossas melhores saudações com a maior estima.

IX - Aos Bancos em geral e em particular ao Banco Português do Atlântico agradecemos a confiança depositada e todo o apoio recebido.

X - Finalmente, queremos deixar bem expressa a gratidão para com o n.º pessoal e simultaneamente louvã-lo pela reconhecida competência, grande dedicação e elevado espírito de colaboração que sempre demonstraram.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1989

O Conselho de Administração

Presidente
Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa

Administradores
Francisco Manuel V.G. Costa em rep. de José Maria Vilarinho, Lda
João Jorge Lopes dos Santos em rep. de Estaleiros S. Jacinto, SA
Henrique Dambert Moutela em rep. de Fundação Roeder
Francisco Loureiro Dias de Pinho

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

1 - Relação das acções de que são possuidores os elementos dos Órgãos Sociais:

Conselho de Administração

- Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa 1.025
- Francisco Manuel V.G. Costa em rep. de José Maria Vilarinho, Lda 44.535
- João Jorge Lopes dos Santos em rep. de Estaleiros S. Jacinto, SA 35.590
- Henrique Dambert Moutela em rep. de Fundação Roeder 1.200
- Francisco Loureiro Dias de Pinho 105

Conselho Fiscal

- António Alberto C. Cunha em rep. de Testa & Cunhas, SA 2.535
- José Fidalgo Ribau 1.400
- Joaquim de Oliveira Cruz 45

Mesa da Assembleia Geral

- Domingos Vaz Pais em rep. de Empresa de Pesca S. Jacinto, SA 1.000
- Manuel Garcia Lopes Mendes Serra 65
- Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula 45

2 - Relação dos accionistas que possuem 1/10, 1/3 ou 1/2 do Capital Social:

- José Maria Vilarinho, Lda 44.535%
- Estaleiros São Jacinto, SA 35.590%
- Testa & Cunhas, SA 2.535%
- Pascoal & Filhos, Lda 2.035%
- José Fidalgo Ribau 1.400%
- Fundação Roeder 1.200%
- Pedro José Vilarinho G. Costa 1,025%
- Pescarias Beira Litoral, SA 1,000%
- Empresa de Pesca S. Jacinto, SA 1,000%

Balanzo Analítico em 31 de Dezembro de 1988

	ACTIVO		
	Activo Bruto	Provisões, Amortizações e Reintegrações	Activo Líquido
Disponibilidades			
Caixa	1 038 967\$70		1 038 967\$70
Depósitos a ordem	840 375\$20		840 375\$20
	1 879 342\$90		1 879 342\$90
Créditos a Curto Prazo			
Clientes cob. duvidosa	7 828 153\$40		7 828 153\$40
Clientes, c/ gerais	223 361 200\$60		223 361 200\$60
Clientes, c/ letras e out. t. a receb.	8 598 374\$90		8 598 374\$90
Fornecedores, c/c	200 036\$00		200 036\$00
Outros empréstimos concedidos	141 077\$00		141 077\$00
Sector público estatal	7 168 390\$00		7 168 390\$00
Sócios (ou accionistas), c/ gerais	34 002\$00		34 002\$00
Outros devedores	35 000\$00		35 000\$00
	247 366 233\$00		247 366 233\$00
Existências			
Produtos e trabalhos em curso	32 023 049\$00		32 023 049\$00
Matérias-primas, subs. e de cons.	11 044 572\$00		11 044 572\$00
	43 067 621\$00		43 067 621\$00
Imobilizações Corpóreas			
Plano e Plataforma	83 082 940\$60	16 586 374\$60	66 496 566\$00
Edifícios e outras construções	65 085 410\$20	13 347 348\$20	51 738 062\$00
Equip. básicos e out. máq. e inst.	92 625 586\$60	48 653 550\$00	43 972 036\$60
Ferramentas e utensílios	9 897 878\$10	7 372 574\$60	2 525 303\$50
Material de carga e transporte	9 374 520\$00	6 844 300\$00	2 530 220\$00
Equip. adm. e social e mob. div.	9 084 338\$00	6 365 874\$40	2 718 463\$60
Estruturas Docca Seca	2 070 000\$00	207 000\$00	1 863 000\$00
Estruturas Docca Flutuante	4 860 065\$00	886 000\$00	3 974 065\$00
Linha Guindaste Cais Sul	8 545 000\$00		8 545 000\$00
	284 625 738\$50	100 263 021\$80	184 362 716\$70
Imobilizações Incorpóreas			
Gastos de instalação e expansão	276 737\$00	138 348\$00	138 389\$00
	276 737\$00	138 348\$00	138 389\$00
Total de amortizações		100 401 369\$80	
TOTAL DO ACTIVO	577 215 672\$40		476 814 302\$60

Aveiro, 31 de Dezembro de 1988

O Técnico de Contas

António Alberto Alves

O Conselho de Administração

Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa - Presidente
Francisco Manuel V.G. Costa em rep. de José Maria Vilarinho, Lda
João Jorge Lopes dos Santos em rep. de Estaleiros S. Jacinto, SA
Henrique Dambert Moutela em rep. de Fundação Roeder
Francisco Loureiro Dias de Pinho

O Conselho Fiscal

António Alberto C. Cunha em rep. de Testa & Cunhas, SA
José Fidalgo Ribau
Joaquim de Oliveira Cruz - R.O.C.

Demonstração dos Resultados Líquidos do Exercício de 1988

	Deduções em Compras	
Existências iniciais		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.842.515\$00	7.842.515\$00
Compras		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	141.243.799\$10	141.243.799\$10
Existências finais		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	11.044.572\$00	11.044.572\$00
Custo das existências vendidas e cons.		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	138.041.742\$10	138.041.742\$10
Subcontratos		
Fornecimento de serviços de terceiros	75.504.159\$50	75.504.159\$50
Impostos - indirectos	42.813.287\$90	42.813.287\$90
Despesas com o pessoal	3.072.620\$00	3.072.620\$00
Despesas financeiras	138.319.846\$50	138.319.846\$50
Outras despesas e encargos	31.244.755\$90	31.244.755\$90
Amortizações e reint. do exercício	164.799\$00	164.799\$00
	18.834.329\$00	18.834.329\$00
(A)		208.563.730\$40
Perdas extraordinárias do exercício		467.795.539\$90
Perdas de exercícios anteriores		212.164\$50
Resultados líquidos		1.612.045\$00
		1.824.209\$50
		2.517.766\$00
		472.137.515\$40

	Deduções em vendas	
Vendas de mercadorias e produtos		
Mercadorias	1.319.351\$00	1.319.351\$00
Prestações de Serviços		
Trabalhos para a própria empresa	463.448.692\$90	434.139.667\$90
Varição de Produções		
Existências Finais		
Produtos e trabalhos em curso	32.023.049\$00	32.023.049\$00
Produtos e trabalhos em curso	7.391.436\$90	7.391.436\$90
Aumento da Produção		
Produtos e trabalhos em curso	24.631.613\$00	24.631.613\$00
Recitas suplementares		
	698.484\$00	698.484\$00
Recitas financeiras correntes		
Recitas de aplicações financeiras	2.442.143\$10	2.442.143\$10
	56.993\$70	56.993\$70
(B)		2.499.136\$80
Ganhos extraordin. do exercício		246.953\$30
Ganhos de exercícios anteriores		57.309\$40
Resultados líquidos		304.262\$70
		472.137.515\$40

O Conselho de Administração
Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa - Presidente
Francisco Manuel V.G. Costa em rep. de José Maria Vilarinho, Lda
João Jorge Lopes dos Santos em rep. de Estaleiros S. Jacinto, SA
Henrique Dambert Moutela em rep. de Fundação Roeder
Francisco Loureiro Dias de Pinho

O Conselho Fiscal
António Alberto C. Cunha em rep. de Testa & Cunhas, SA
José Fidalgo Ribau
Joaquim de Oliveira Cruz - R.O.C.

Anexo ao Balanzo e à Demonstração de Resultados

3 - Débitos ao Estrangeiro a médio prazo	14.860.641\$30
Créditos ao Estrangeiro a curto prazo:	
- Trodell Dredging Ltd.	4.163.982\$00
4 - Vendas feitas directamente ao Estrangeiro	116.706.109\$90
Compras feitas directamente ao Estrangeiro (Existências)	8.122.396\$90
5 - Elementos relacionados com associadas	
5.1 - Débitos a curto prazo:	
- Estaleiros São Jacinto, SA	8.741.065\$20
- Fundação Roeder	1.946.147\$00
5.2 - Créditos a curto prazo:	
- Empresa Pesca S. Jacinto, SA	3.287.642\$00
- Estaleiros São Jacinto	10.627.122\$50
- José Maria Vilarinho, Lda	1.418.187\$00
- Pascoal & Filhos, SA	4.020.905\$00
- Pescarias Beira Litoral, SA	872.655\$00
- Testas & Cunhas, SA	330.000\$00
5.3 - Compras a Associadas:	
- Estaleiros São Jacinto	25.233.307\$00
5.4 - Vendas a Associadas:	
- Empresa de Pesca Lavadores, SA	1.613.226\$00
- Empresa de Pesca S. Jacinto, SA	5.698.977\$00
- Estaleiros São Jacinto	22.081.061\$00
- José Maria Vilarinho, Lda	13.236.055\$00

PASSIVO		Passivo e Situação Líquida
Débitos a curto prazo		
Clientes, c/c	6 609 910\$00	6 609 910\$00
Fornecedores, c/ gerais	70 549 861\$00	70 549 861\$00
Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar	117 206 448\$60	117 206 448\$60
Empréstimos bancários	18 500 000\$00	18 500 000\$00
Sector público estatal	39 054 288\$40	39 054 288\$40
Sócios (ou accionistas), c/ gerais	1 409 458\$00	1 409 458\$00
Outros credores, c/ gerais	2 017 556\$50	2 017 556\$50
Provisões para riscos e encargos	3 500 000\$00	3 500 000\$00
	258 847 522\$50	258 847 522\$50
Débitos a médio e longo prazo		
Empréstimos bancários	14 860 641\$30	14 860 641\$30
	14 860 641\$30	14 860 641\$30
Total do passivo		273 708 163\$80
SITUAÇÃO LIQUIDA		
Capital e Prestações Suplementares		
Capital social	100 000 000\$00	100 000 000\$00
Capital social	100 000 000\$00	100 000 000\$00
Reservas		
Reserva legal	7 582 000\$00	7 582 000\$00
Reservas estatutárias	29 144 000\$00	29 144 000\$00
Reservas livres	63 862 372\$80	63 862 372\$80
	100 588 372\$80	100 588 372\$80
Resultados Líquidos		
Resultados correntes do exercício	4 037 712\$80	4 037 712\$80
Resultados extraordinários do exercício	34 788\$80	34 788\$80
Resultados de exercícios anteriores	(1 554 735\$60)	(1 554 735\$60)
Resultados antes dos impostos	2 517 766\$00	2 517 766\$00
Resultados líquidos depois dos impostos	2 517 766\$00	2 517 766\$00
Total da situação líquida		203 106 138\$80
Total do passivo e da situação líquida		476 814 302\$60

- Pascoal & Filhos, SA 13.021.460\$00
- Pescarias Beira Litoral, SA 3.872.678\$00
- Testas & Cunhas, SA 7.852.088\$00
- Empresa Pesca João M.º Vilarinho 1.917.200\$00

- 7 - Existe um crédito na conta "Accionistas c/ Dividendos de:
- Dividendos de 1981 54.208\$00
- Dividendos de 1982 82.368\$00
- Dividendos de 1987 1.238.880\$00
- 1.375.456\$00

- 8 - O critério valorimétrico adoptado na valorização das existências de matérias primas foi, como habitualmente, o do custo médio de aquisição.
- Os trabalhos em curso continuaram a ser valorizados apenas pelos custos directos não tendo havido qualquer imputação de encargos ou outros.

- 9 - Clientes de Cobrança Duvidosa 7.828.153\$40

- 10 - Não há débitos nem créditos em relação ao pessoal.

- 11 - Situação respeitante ao Imposto Sobre Valor Acrescentado:

CONTAS	Saldo Inicial	Saldo Final
I.V.A. - A pagar		
I.V.A. - Reembolsos pedidos	3.532.717\$00	1.938.625\$00

- Total dos reembolsos obtidos 16.674.850\$00

- 12 - Despesas com Pessoal:
- Remunerações Corpos Gerentes 8.232.587\$00
- Ordenados e Salários 64.770.230\$00
- Remunerações Adicionais 46.340.684\$00
- Encargos c/ remunerações 29.165.307\$00
- Seguro de acidentes de trabalho 6.472.321\$00
- Outras Despesas c/ Pessoal 3.338.717\$50
- 158.319.846\$50

- 15 - Valor dos elementos patrimoniais que se encontram onerados c/ penhor mercantil a favor do Banco de Fomento Nacional:
- Equipamento Básico O. Máq. e Instalações

- contravalor de 99.475 Florins Holandeses

Não existem garantias prestadas a favor de pessoas participantes ou participadas no Capital Social

- 17 - Valores globais das Imobilizações Corpóreas:

- Imobilizações afectas à actividade da Empresa:
- Edifícios e O. Construções 65.085.410\$

Próximo de Romariz

Embate contra muro provoca três feridos

Três feridos ligeiros é o balanço de um acidente de viação, ocorrido na noite do passado sábado, em Safião, Romariz.

O acidente verificou-se pelas 21.30 horas, quando uma viatura ligei-

ra de passageiros entrou em des-piste, chocando contra um contentor de lixo e embatendo de seguida num muro.

Os ocupantes da viatura, José Augusto Pereira da Silva, de 48 anos, Joaquim da Silva, de 57 anos, ambos

residentes no lugar de Vinhais, Fornos, e ainda José Castro Júnior, residente no lugar do Monte, Fornos, sofreram diversas escoriações, tendo sido transportados pelos Bombeiros Voluntários da Arrifana ao Hospital de S. João da Madeira.

Entrega de prémios do Concurso do Pesca

A Casa do Povo de Agueda efectua, no próximo dia 11, a entrega de prémios relativos ao VI Concurso de Pesca Desportiva do Rio de Agueda, recentemente realizado.

Os prémios serão entregues no decorrer de um almoço convivio, a realizar num restaurante da cidade de Agueda, pelas 14 ho.as.

Refira-se que o Concurso de Pesca Desportiva do Rio de Agueda é uma iniciativa já tradicional e que reúne vários adeptos e admiradores da pesca desportiva.

Cabanal de palha ardeu em Tabuaço

Um incêndio destruiu um cabanal de palha, ontem, pelas 10.50 horas, em Tabuaço, Vagos.

As chamas teriam sido motivadas por uma criança que, em jeito de brincadeira, acendeu um fósforo, lançando fogo ao local onde se encontrava guardada a palha, propriedade de Carlos Alberto Maria, que ficou completamente destruída.

Apesar da proximidade de uma residência, esta nunca esteve ameaçada e as chamas apenas destruíram a palha, maugrado o alarme dado para os Bombeiros que anunciava fogo numa residência. Devido a tal facto os Bombeiros de Vagos ocorreram imediatamente ao local, com 21 homens e três viaturas, tendo combatido as chamas durante cerca de uma hora.

Póximo de Vagos

Motociclista ferido em acidente de viação

José Manuel Lopes Esteves, de 23 anos, residente em Covão do Lobo, sofreu alguns ferimentos devido a um acidente de viação.

O incidente verificou-se cerca das 2.20 horas da madrugada de ontem, em Covão do Lobo, Vagos, devido ao embate da motorizada em que seguia o sinistrado com uma viatura ligeira de passageiros.

Os Bombeiros Voluntários de Vagos transportaram o ferido ao Hospital de Aveiro, onde recebeu assistência.

Pró-Associação Sindical da PSP protesta contra suspensão de José Carreira

A Zona Norte da Pró-Associação Sindical da PSP afirmou ontem no Porto que «os profissionais da corporação não se deixam amedrontar pela vaga repressiva do Ministério da Administração Interna e do Comando-Geral».

Em comunicado, aquela estrutura da ASP/PSP ressaltam que ao aplicarem o castigo ao dirigente sindicalista da Polícia, José Carreira, as autoridades citadas «tentam encobrir incapacidades e disfarçar atavismos de triste memória».

A ASP/PSP refere que a pena de suspensão por 30 dias aplicada ao seu coordenador-nacional se deveu «a exercício de actividades sindicais».

Em Moinhos

Indivíduo tomba de viaduto em obras

Diamantino Fernandes Assunção, de 42 anos, sofreu vários ferimentos na sequência de uma queda.

O sinistro ocorreu no passado sábado, em Moinhos, Feira, pelas 14.30 horas, numa altura em que Diamantino Assunção andava a trabalhar

na construção de um viaduto, sobre um vale.

O ferido, que caiu sobre terra, veio a ser transportado pelos Bombeiros da Feira, para o Hospital de S. João da Madeira.

Exposição ambiental em Castelo de Paiva

Nas instalações da Escola Secundária de Castelo de Paiva está patente uma exposição do Instituto Nacional do Ambiente sobre a temática ambiental.

A exposição integra-se no programa dos «Jogos Desportivos da Castelo de Paiva» e foca quatro grandes temas, designadamente a água, o ar, o solo e a energia, em contraste com o desequilíbrio provocado pelas diversas formas de poluição, seja atmosférica, sonora, por resíduos sólidos, efluentes, etc.

Os trabalhos expostos procuram, por outro lado, alertar para a interligação e interdependência entre todos os aspectos da natureza e das suas repercussões, quer positivas quer negativas, que a boa ou má utilização de um recurso provoca nos outros.

A mostra foi organizada pela Associação de Defesa do Património, em colaboração com a Câmara Municipal, a Escola Secundária de Castelo de Paiva e o Núcleo de Acção Pedagógica e está patente ao público até ao próximo dia 19.

Chave do Totoloto

2	21
24	29
39	45
+ 14 +	

CENTRO AVEIRO

TEL. (034) 24694



ESCRITÓRIOS

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 15
CONSULTE-NOS NO LOCAL TODOS OS DIAS - DAS 10 H. AS 19 H.

COMERCIALIZAÇÃO MIL AZUL

AMBIENTE MODERNO

ÁREAS VARIÁVEIS

ÓPTIMO PARA NEGÓCIO OU PARA ALUGUER

INVESTIMENTO SEGURO E VALORIZÁVEL



NAVALRIA — Docas, Construções e Reparações Navais, SA

Cais Comercial — Aveiro

(Da pág. anterior)

25 — Não houve movimento de Provisões no Exercício.

27 — Declara-se que se encontra em débito no Sector Público Estatal — Instituto Gestão Financeira a quantia de 4.226.624\$30 e ao Centro Regional Segurança Social a dívida em mora é de 6.897.372\$00.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1988

O Conselho de Administração

Presidente
Pedro José Vilarinho Gonçalves Costa

Administradores

Francisco Manuel V.G. Costa em rep. de José Maria Vilarinho, Lda
João Jorge Lopes dos Santos em rep. de Estaleiros S. Jacinto, SA
Henrique Dambert Moutela em rep. de Fundação Roeder
Francisco Loureiro Dias de Pinho

O Conselho Fiscal

António Alberto C. Cunha em rep. de Testa & Cunhas, SA
José Fidalgo Ribau
Joaquim de Oliveira-Cruz — R.O.C.

O Técnico de Contas

António Alberto Alves

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

Senhores Accionistas,

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, acompanhamos ao longo do Exercício a gestão da NAVALRIA e, periodicamente, analisamos as suas contas, tomando conhecimento das análises, verificações e exames efectuados pelo revisor oficial de contas.

I — Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados — custo de aquisição para "matérias primas, subsidiárias e de consumo" e o custo da mão de obra e dos materiais na formação do preço dos "produtos e trabalhos em curso" — foram os mesmos do Exercício anterior.

II — Foi-nos dado observar que as reintegrações se processaram às taxas legais e não sofreram alteração relativamente a 1987.

III — Foram-nos concedidas as maiores facilidades e prestados os esclarecimentos solicitados, dentro do maior espírito de colaboração, o que é grato registar.

IV — Analisámos o relatório do ROC e a certidão legal das contas, cujos conteúdos mereceram a n/ aprovação, ficando aquele a fazer parte integrante deste relatório.

Parecer

Dos actos referidos ficou-nos a convicção que o relatório de gestão, o balanço e a conta de resultados estão de acordo com a contabilidade da Empresa, à data do seu encerramento, e obedecem aos princípios legais.

Assim, somos do parecer que deveis:

- Aprovar o relatório, balanço e contas relativos ao Exercício último;
- sanctionar a proposta da administração para a aplicação dos resultados do Exercício;
- pronunciar-vos sobre a administração e fiscalização da Empresa, por imperativo do nº 2 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais.

Aveiro, 01 de Março de 1989

O Conselho Fiscal

António Alberto C. Cunha em rep. de Testa & Cunhas, SA
José Fidalgo Ribau
Joaquim de Oliveira Cruz — R.O.C.

Certificação Legal das Contas

Examinei as contas da Empresa NAVALRIA — Docas, Construções e Reparações Navais, SA, que compreendem o Balanço Analítico em 88-12-31, a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício de 1988 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. O exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias.

A Empresa mantém, há mais de um ano, cerca de 54.000 contos de créditos parados e não antecipou os encargos com férias vencidos, que se prevê serem da ordem dos 12.000.000\$00.

Excepto quanto às reservas citadas, é minha convicção que os citados documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Empresa em 88-12-31, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos tal como são geralmente utilizados em Portugal.

Aveiro, 1 de Março de 1989

Revisor Oficial de Contas

Joaquim de Oliveira Cruz

(Diário de Aveiro, N.º 1192, de 5-6-89)

Quando o dia é ambiental e o perigo eminente perguntamos...

... Quo vadis ambiente?

Manuela Ventura

Quando se fala em ambiente, em defesa do ambiente, em qualidade ambiental... Quanto se fala em ecologia e ecologismo, em património florestal, em defesa da nossa floresta, dos nossos rios e de todas as manchas verdes que, por enquanto, ainda conseguem sobreviver no nosso país e no mundo.

No entanto, a par de todo esse «palavreado» bonito e cheio de boas intenções, e sob a bandeira da protecção do ambiente, cometem-se gestos desastrosos, verdadeiros assassínios que apagam lentamente o nosso pobre planeta.

Derrubam-se, sem apelo nem agravo, as árvores centenárias da Amazonia. Destroem-se centenas e centenas de quilómetros da maior mancha florestal do planeta... Maltrata-se o pulmão do mundo e enchem-se os bolsos aos madeiros e fazendeiros de cacau e café... Isto, se se passa do lado de lá do Atlântico, também nos diz respeito, porque somos homens, mais, porque somos os responsáveis pela desajetada herança que vamos deixar aos nossos filhos.

O Saara já foi verde e hoje é um mundo infindável de areias secas. O planeta caminha a passos largos para uma desertificação sem retrocesso. Mas, apesar de se saber isso, continuamos a ser inconscientes e a agir como tal. Continuamos a destruir, a ignorar as nossas responsabilidades, a ameaçar a existência das gerações futuras, o mundo do amanhã. E pena que assim seja. É pena que este desajetado ser que é o homem esqueça tão rápido as lições que aprende, esqueça que a natureza é o seu berço, foi o seio materno que o aconchegou, o amamentou e lhe ofereceu o lar até ele se tornar adulto.

Mas, este homem adulto, ambicioso e descontente e ainda por cima «inteligente», não se contentou com o ter tudo e, tal como o dupla mitica do Adão e Eva, também quis provar o fruto proibido. E cedeu à tentação. Agarrou em todas as suas capacidades e apostou consigo em como era o mais forte, o mais inteligente, em como era o senhor e rei do Universo. E assim iniciou um processo de crescimento que se tornou e provou imparável.

Pautado pelo seu desejo incontornável de dominação, o Homem distanciou-se do seu berço, abandonou esse ventre materno e, lentamente, aprendeu a desbravá-lo, a dominá-lo. Violou-o e desventrou-o. Usou e abusou de tudo. Tornou-se o grande estripador da mãe Natureza. Esqueceu-se, tão-só, da sua pequenez, da sua dependência e da sua necessidade visceral da mãe-terra.

ACHAS PARA A FOGUEIRA

A ciência e a técnica, produtos bons e maus da inteligência e do espírito de conquista deste nosso ser do Homem transformaram-no no Senhor, no Rei, no Dono. As armas simples feitas de paus afiados e os espetos de metal cedo se transformaram em nuclear. Cedo demais se descobriu a desintegração do átomo, e as múltiplas possibilidades, algumas ainda escondidas, daí advenientes.

Cedo o homem passou a poder ditar da vida e da morte. E hoje possui, nos cinco dedos da sua mão, o poder sobre toda a Vida existente.

Nunca como hoje se vistubrou tão perto o fim, o desastre, a destruição total. Nunca como hoje o homem reuniu tanto poder, para o bem e para o mal.

O homo sapiens-sapiens-tecnicus perdeu a noção dos limites (e a razão) - os limites nunca existem para quem ambiciona o poder, nem os limites nem a ética - e um tão grande falta coloca-nos hoje sob a ameaça de um processo de destruição que pode ser fatal caso não impera, como Lei Universal, a Lei do Bom-Senso.

O progresso, apanágio e desejo do homem, fê-lo transformar o caos inicial num cosmos, mas a Lei do Eterno Retorno, ou a Lei do Nada, ameaça fazê-lo cair, de novo, num caos sem salvação possível.

Perdeu-se a serenidade a favor da agressão, e hoje, quando a figura cruel da destruição paira sobre as nossas cabeças, instituem-se dias alusivos e para comemorar. Estamos aqui, hoje, no Dia Mundial do Ambiente. Um dia que os homens, já com alguma vontade - ou com mais medo - instituíram para homenagear uma espécie em riscos de extinção. Um dia em que todos erguem as mãos, olhamos a nossa volta e apreciamos a beleza das árvores (espera-se) em vez de pensarmos no valor da madeira que delas pode vir.

Envergonhados com os atentados cometidos, os homens confessam-se, recriminam-se nalguns casos contra a inconsciência que os levou a cometer actos verdadeiramente tresloucados. Mas, este «mea culpa» envergonhado e amarelado não chegou - e é pena - aos ouvidos de todos...

A Amazonia continua a ser ceifada sem dó, e até já alguém de entre os responsáveis pelos nossos destinos - de nós portugueses - apelida os eucaíptos de «petróleo verde». Não que não seja verdade, porque na nossa balança comercial pesa muito o peso da madeira que produzidos e exportamos. Mas, não o esqueçamos, também pesa e sobre nós, o peso de um plantio indiscriminado que transforma terras férteis em terrenos estérteis, que ignora o nosso património histórico e o nosso passado e sobre ele planta, sem quaisquer indícios de respeito, as esguias árvores que, poucos anos depois, engrossam as produções de pasta de papel.

E pena que assim seja. E pena que um ser inteligente como o Homem desconheça - ou finja que desconhece - ou apenas se lembre por acaso - de que, afinal, a Natureza e o seu berço é, por mais afastado que ele julge estar dela, e ela que o continua a alimentar, a fornecer-lhe as matérias e as oportunidades para que ele cresça e se torne grande. E pena que se esqueça, em suma, que a verdadeira casa, o Lar autêntico do Homem é, afinal, este mundo, que é o único que temos e que, caso se aposte em o destruir, perdemos tudo, porque nada vale a pena, e tornamo-nos cegos sem guia à procura de um rumo. Perdemos o chão sagrado e, então, para onde vamos nós que tão-pouco somos seres alados para poder querer alcançar as estrelas?!...

QUO VADIS HOMO-DEMENS?



Canal do Cójo ou um charco, no centro de Aveiro, enicimado pelo fantasma de uma fábrica a quem a morte já tocou há muito...

Eclusas abertas. Canal vazio. Mau cheiro. Lixo. O homem passou por aqui!

Tão natural como a sua sede... Quem disse que se bebia água pura?

Aveiro: perigo eminente...

João Peixinho

Depois de resolvidas as questões políticas, vamos debruçarmo-nos sobre as grandes questões, como por exemplo, a conservação do meio ambiente», disse o Presidente da República, no dia 25 de Abril último, em entrevista à RTP.

Válido é o facto do Presidente Mário Soares considerar a defesa do ambiente uma grande questão.

E se quando resolvidas as questões políticas, já for tarde? Longe vá o agouro!

Ao ser comemorado hoje, mundialmente, o Dia do Ambiente - em Portugal promovido pela Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais - não podemos deixar de fazer uma análise ao ambiente que temos.

Com o que temos, podemos morrer! Lentamente sem disso nos apercebermos ou rapidamente em consequência de acidente químico grave, através do lançamento para a atmosfera de gases tóxicos agonizantes. Que esquisito! Os homens têm consciência deste perigo, não o eliminam nem o minimizam consideravelmente.

Esta é causa, hoje, a qualidade de vida humana. Causa mais importante não há, ponto final!

As pessoas querem viver sem torcer o nariz pelo cheiro nauseabundo, em segurança sem o risco de contraírem doenças ou sob a ameaça de catástrofe química. Querem ver os peixes vivos nos rios e na Ria, as culturas férteis... só!

A resolução deste problema - «O Ambiente diz respeito a todos» - passa pela necessidade da existência de grande conhecimento cultural, cien-

tífico e económico dos recursos; forte capacidade organizativa, funcional, legislativa e fiscalizadora da administração pública vocacionada (tal como foi concluído nas Jornadas da Ria de Aveiro em 1985).

Nesta região em que vivemos, banhada pela Ria de Aveiro, que pôde vir a desaparecer se não houver intervenção, possui zonas críticas (identificadas) e outras não críticas, ou sejam, aquelas que a poluição ainda não atingiu níveis perigosos.

Unidades fabris, produtoras de compostos químicos e utilizadoras de elementos nefastos cercam esta cidade que se orgulha de estar a crescer... oxalá que não para onde estamos a pensar.

O primeiro acidente químico de grande gravidade que aconteceu nesta zona vai ocorrer depois de vários «sustos» que não ultrapassaram os muros das empresas. «Pequenas explosões que não deram em nada», são as notícias que chegam, regularmente, às redacções.

Depois de uma grande tragédia a população vai fechar a estrada (vai?), pedir explicações aos responsáveis e mostrar a sua indignação com lágrimas dos familiares falecidos.

Falta acção e controle das fontes poluidoras (são centenas) e dos veículos transportadores (rios e afluentes, ar e solo).

Gafanha da Nazaré e Estarreja são autênticas bombas-relógio, não é novidade para ninguém, mas este dia tem servido apenas para lembrar estas coisas, não é assim?

Entretanto, e enquanto a realidade

Atracção Fatal?

— Buraco na camada de ozono à espera de um remendo

Conceição Abreu

O mundo começou sem o homem e acabará sem ele, quem o afirmou foi Claude Lévi Strauss. Se não queremos fazer dele um profeta, porque razão não deixamos mãos à obra? Falamos assim porque vemos o homem muito ocupado. Demasiado até para pensar naquilo que mais directamente lhe diz respeito. Espera. Espera vezes demais que alguém tome uma atitude ou lhe diga que é obrigatório fazer isto ou aquilo. Espera pela legislação, para depois e por vezes, agir contra ela. Fazemos algo antes que seja demasiado tarde. A frase é antiga e por vezes usada e abusada. Mas mais do que isso, ela tem hoje e aqui, um verdadeiro sentido de ordem! Deixemo-nos de esperar que alguém decida o que fazer. Temos que agir e depressa.

Triste e escrevermos ou falar-mos «para o boneco». Quando nada mais se pensa, diz ou faz para além do que hoje será prometido. Hoje, Dia Mundial do Ambiente.

Hoje, mais do que nunca temos que agir. E repito novamente, agir. O gesto tem uma razão. Se ouvimos falar em ambiente e primordial lembrar o já tao falado, mas maltratado «buraco na camada de Ozono». Falamos assim porque todos os dias continuamos a usar os maléficis aerossóis, os cruéis «sprays». Basta passarmos os olhos por qualquer prateleira de um supermercado que eles lá estão. Basta ir ao cabeleireiro e dizer que quer laca no cabelo, que eles lá estão. Em sua casa, basta abrir a porta do armário (onde estão os detergentes) e eles também lá estão. Se man-

chamos a camisa com gordura e a eles que recorremos, ao usarmos os milagrentos tira-nódoas. Já sem falar nas fábricas que continuam a laborar com base nesse grande «veneno». Entre outros, são esses pequenos gestos, muitas vezes impensados, que levam a destruição do ozono. Outros existem. Esses não podemos rotular de impensáveis. E o caso da destruição da floresta da Amazonia (América do Sul). Neste caso existem responsáveis. Tanto mais que essa destruição foi significativa para a actual rotura na camada de ozono. A explicação é fácil. Isto porque o ozono é um gás da família do oxigénio e para que este exista é necessário matéria-prima, ou seja as árvores.

São também os gases, desta vez os que resultam da actividade humana, particularmente os do tipo Freon, comercializados pela indústrias de aerossóis (sprys) que estão a preocupar os cientistas. Afinal o que é isso do ozono? É assim tão importante? Deixamos a resposta à sua escolha. Lembra-mos apenas que embora em pequenas quantidades, o ozono assume um papel fundamental na sobrevivência da Humanidade. E sua função absorver parte das radiações ultravioletas, ao impedir que atinjam quantidades elevadas a superfície do globo.

Sem ele, as radiações ultravioletas causariam graves queimaduras. Todas as células acabariam por ser destruídas. A actual forma de vida seria alterada, bem como o DNA, o ácido desoxirribonucleico, o grande responsável pela informação genética das células vivas. Falamos no futuro. Acontecerá, fara, acabará, destruirá. Há também quem já pense no Futuro. Cientistas engendrosos buscam a selecção de novas plantas, novas culturas, que possam «sobreviver» numa atmosfera afectada pela ausência de ozono. E bom procurarmos soluções. Mas, melhor que isso precisamos de evitar a atracção fatal. Nas suas conquistas, o Homem não olha a meios para alcançar fins. Uns dizem que é inato. Outros chamam-lhe caminho para o suicídio. Atraído pela evolução, o Homem põe em risco a própria vida. E aqui que o cientista tem um papel de destaque. Eles têm algo a dizer. No entanto, nos os outros também temos algo a fazer. Não podemos esperar eternamente que alguém invente um «remendo» para este «buraco». E muito menos pensar em arranjar «pneus suplentes»!

e a consciencia existem, efluentes tóxicos continuam a matar os peixes da Vouga e dos outros rios. Uma morte lenta. O teor de mercúrio na água - que se bebe - aumenta. As culturas morrem porque em terras ermas não vinga vida. Enterram-se resíduos altamente tóxicos, matérias não degradáveis que se escondem da vista e envenenam o solo. Secam árvores. Caiem chuvas ácidas em Estarreja. Trabalhadores de empresas químicas da região vivem ameaçados (apesar dos fatos e máscaras protectoras) de Perigo Eminente: CANCRO... Que indemnizações podem pagar tanto mal?!...

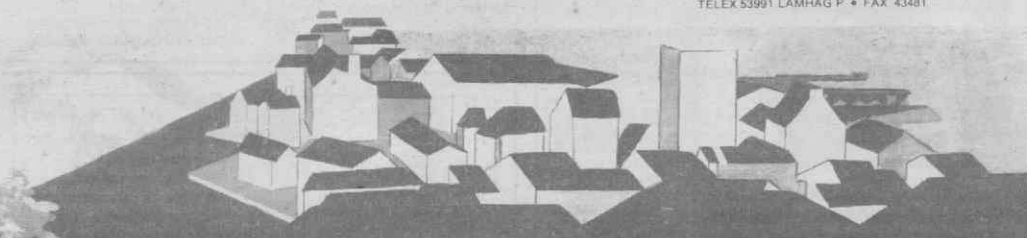
Todos os projectos começam Bem ...
... Só Alguns terminam com P.V.C.

DELEME

INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO LDA

APARTADO 33 • LEMEDE 3060 CANTANHEDE-Portugal
TELEFONES 42201 - 42230
TELEX 53991 LAMHAG P • FAX 43481

QUALIDADES DA CARPINTARIA EM P.V.C.
— FÁCIL DE MONTAR
— RESISTENTE À CORROÇÃO
— NÃO NECESSITA DE MANUTENÇÃO
— ÓPTIMAS QUALIDADES ESTÉTICAS
— APROPRIADO PARA A RECONSTRUÇÃO



Quando o dia é ambiental e o perigo eminente perguntamos...

... Quo vadis ambiente?

Quanto se fala em ambiente, em defesa do ambiente, em qualidade ambiental... Quanto se fala em ecologia e ecologismo, em património florestal, em defesa da nossa floresta, dos nossos rios e de todas as manchas verdes que, por enquanto, ainda conseguem sobreviver no nosso país e no mundo.

No entanto, a par de todo esse «palavreado» bonito e cheio de boas intenções, e sob a bandeira da protecção do ambiente, cometem-se gestos desastrosos, verdadeiros assassinatos que apagam lentamente o nosso pobre planeta.

Derrubam-se, sem apelo nem agravo, as árvores centenárias da Amazonia. Destroem-se centenas e centenas de quilómetros da maior mancha florestal do planeta... Maltrata-se o pulmão do mundo e enchem-se os bolsos aos madeiros e fazendeiros de cacau e café... Isto, se se passa do lado de lá do Atlântico, também nos diz respeito, porque somos nós, mais, porque somos os responsáveis pela desajetada herança que vamos deixar aos nossos filhos.

O Saara já foi verde e hoje é um mundo infundável de areias secas. O planeta caminha a passos largos para uma desertificação sem retrocesso. Mas, apesar de se saber isso, continuamos a ser inconscientes e a agir como tal. Continuamos a destruir, a ignorar as nossas responsabilidades, a ameaçar a existência das gerações futuras, o mundo do amanhã.

E pena que assim seja. É pena que este desajetado ser que é o homem esqueça tão rápido as lições que aprende, esqueça que a natureza é o seu berço, foi o seio materno que o acionou, o amamentou e lhe ofereceu o lar até ele se tornar adulto.

Mas, este homem adulto, ambicioso e descontente e ainda por cima «inteligente», não se contentou com o ter tudo e, tal como o dupla mitica do Adão e Eva, também quis provar o fruto proibido. E cedeu a tentação. Agarrou em todas a suas capacidades e apostou consigo em como era o mais forte, o mais inteligente, em como era o senhor e rei do Universo. E assim iniciou um processo de crescimento que se tornou e provou imparável.

Pautado pelo seu desejo incontrolável de dominação, o Homem distancia-se do seu berço, abandonou esse ventre materno e, lentamente, aprendeu a desbravá-lo, a dominá-lo. Violou-o e desventrou-o. Usou e abusou de tudo. Tornou-se o grande estripador da mãe Natureza. Esqueceu-se, tão só, da sua pequenez, da sua dependência e da sua necessidade de visceral da mãe-terra.

ACHAS PARA A FOGUEIRA

A ciência e a técnica, produtos bons e maus da inteligência e do espírito de conquista deste nosso ser do Homem transformaram-no no Senhor, no Rei, no Dono. As armas simples feitas de paus afiados e os espetos de metal cedo se transformaram em nuclear. Cedo demais se descobriu a desintegração do átomo, e as múltiplas possibilidades, algumas ainda escondidas, daí advenientes.

Manuela Ventura

Cedo o homem passou a poder ditar da vida e da morte. E hoje possui, nos cinco dedos da sua mão, o poder sobre toda a Vida existente.

Nunca como hoje se vislumbrou tão perto o fim, o desastre, a destruição total. Nunca como hoje o homem reuniu tanto poder, para o bem e para o mal.

O homo sapiens-sapiens-tecnicus perdeu a noção dos limites (e a razão) - os limites nunca existem para quem ambiciona o poder, nem os limites nem a ética - e um tão grande falta coloca-nos hoje sob a ameaça de um processo de destruição que pode ser fatal caso não impere, como Lei Universal, a Lei do Bom-Senso.

O progresso, apanágio e desejo do homem, fez-lo transformar o caos inicial num cosmos, mas a Lei do Eterno Retorno, ou a Lei do Nada, ameaça fazê-lo cair, de novo, num caos sem salvação possível.

Perdeu-se a serenidade a favor da agressão, e hoje, quando a figura cruel da destruição paira sobre as nossas cabeças, instituem-se dias aiúsivos e para comemorar. Estamos aqui, hoje, no Dia Mundial do Ambiente. Um dia que os homens, já com alguma vontade - ou com mais medo - instituíram para homenagear uma espécie em riscos de extinção. Um dia em que todos erguem as mãos, olhamos à nossa volta e apreçamos a beleza das árvores (espera-se) em vez de pensarmos no valor da madeira que delas pode vir.

Envergonhados com os atentados cometidos, os homens confessam-se, recriminam-se nalguns casos contra a inconsciência que os levou a cometer actos verdadeiramente trestoucados. Mas, este «mea culpa» envergonhado e amarelado não chegou - e é pena - aos ouvidos de todos...

A Amazonia continua a ser ceifada sem dó, e até já alguém de entre os responsáveis pelos nossos destinos - de nós portugueses - apelida os eucaulipos de «petróleo verde». Não que não seja verdade, porque na nossa balança comercial pesa muito o peso da madeira que produzidos e exportamos. Mas, não o esqueçamos, também pesa e sobre nós, o peso de um plantio indiscriminado que transforma terras férteis em terrenos estérteis, que ignora o nosso património histórico e o nosso passado e sobre ele planta, sem quaisquer indícios de respeito, as esguias árvores que, poucos anos depois, engrossam as produções de pasta de papel.

E pena que assim seja. É pena que um ser inteligente como o Homem desconheça - ou finja que desconhece - ou apenas se lembre por acaso - de que, afinal, a Natureza é o seu berço e, por mais afastado que ele julgue estar dela, é ela que o continua a alimentar, a fornecer-lhe as matérias e as oportunidades para que ele cresça e se torne grande. É pena que se esqueça, em suma, que a verdadeira casa, o Lar autêntico do Homem é, afinal, este mundo, que é o único que temos e que, caso se aposte em o destruir, perdemos tudo, porque nada vale a pena, e tornamo-nos cegos sem guia a procurar de um rumo. Perdemos o chão sagrado e, então, para onde vamos nós que tao-pouco somos seres alados para poder querer alcançar as estrelas?!...
QUO VADIS HOMO-DEMENS?



Canal do Cójo ou um charco no centro de Aveiro, encimado pelo fantasma de uma fábrica a quem a morte já tocou... há muito...

Eclusas abertas. Canal vazio. Mau cheiro. Lixo. O homem passou por aqui!

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Aveiro: perigo eminente...

João Peixinho

Depois de resolvidas as questões pulticas, vamos debruçarmo-nos sobre as grandes questões, como por exemplo, a conservação do meio ambiente», disse o Presidente da Republica, no dia 25 de Abril ultimo, em entrevista à RTP.

Válido é o facto do Presidente Mário Soares considerar a defesa do ambiente uma grande questão.

E se quando resolvidas as questões políticas, já for tarde? Longe vá o agouro!

Ao ser comemorado hoje, mundialmente, o Dia do Ambiente - em Portugal promovido pela Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais - não podemos deixar de fazer uma análise ao ambiente que temos.

Com o que temos, podemos morrer! Lentamente sem disso nos apercebermos ou rapidamente em consequência de acidente químico grave, através do lançamento para a atmosfera de gases tóxicos agonizantes. Que esquisito! Os homens têm consciência deste perigo, não o eliminam nem o minimizam consideravelmente.

Esta em causa, hoje, a qualidade de vida humana. Causa mais importante não ha, ponto final!

As pessoas querem viver sem torcer o nariz pelo cheiro nauseabundo, em segurança sem o risco de contrair doenças ou sob a ameaça de catastrophe quimica. Querem ver os peixes vivos nos rios e na Ria, as culturas férteis... só!

A resolução deste problema - «O Ambiente diz respeito a todos» - passa pela necessidade da existência de grande conhecimento cultural, científico e económico dos recursos; forte capacidade organizativa, funcional, legislativa e fiscalizadora da administração publica vocacionada (tal como foi concluído nas Jornadas da Ria de Aveiro em 1985).

Nesta região em que vivemos, banhada pela Ria de Aveiro, que pôde vir a desaparecer se não houver intervenção, possui zonas críticas (identificadas) e outras não críticas, ou sejam, aquelas que a poluição ainda não atingiu níveis perigosos.

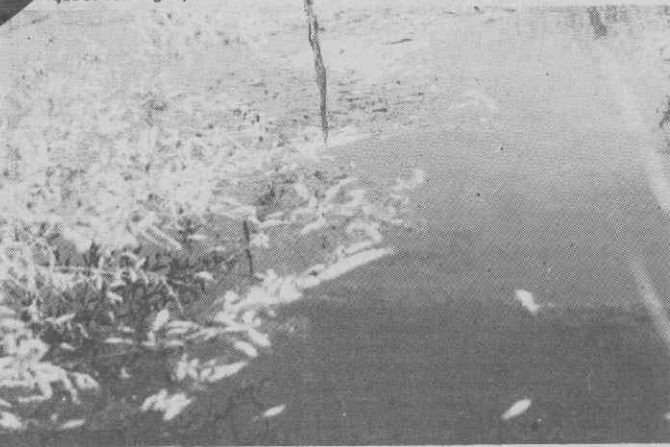
Unidades fabris, produtoras de compostos químicos e utilizadoras de elementos nefastos cercam esta cidade que se orgulha de estar a crescer... oxalá que não para onde estamos a pensar.

Depois de uma grande tragédia a população vai fechar a estrada (vai?), pedir explicações aos responsáveis e mostrar a sua indignação com lágrimas dos familiares falecidos.

Falta acção e controle das fontes poluidoras (são centenas) e dos veículos transportadores (rios e afluentes, ar e solo).

Gafanha da Nazaré e Estarreja são autênticas bombas-relógio, não é novidade para ninguém, mas este dia tem servido apenas para lembrar estas coisas, não é assim? Entretanto, e enquanto a realidade

Tão natural como a sua sede... Quem disse que se bebia água pura?



Peixes à tona da água - um destino. Tribunal dos homens ditou sentença de morte.

Atracção Fatal?

— Buraco na camada de ozono à espera de um remendo

Conceição Abreu

Omundo começou sem o homem e acabará sem ele», quem o afirmou foi Claude Lévi Strauss. Se não queremos fazer dele um profeta, porque razão não deixamos mãos à obra? Falamos assim porque vemos o homem muito ocupado. Demasiado até para pensar naquilo que mais directamente lhe diz respeito. Espera. Espera vezes demais que alguém tome uma atitude ou lhe diga que é obrigatório fazer isto ou aquilo. Espera pela legislação, para depois e por vezes, agir contra ela. Facamos algo antes que seja demasiado tarde. A frase é antiga e por vezes usada e abusada. Mas mais do que isso, ela tem hoje e aqui, um verdadeiro sentido de ordem! Deixemo-nos de esperar que alguém decida o que fazer. Temos que agir e depressa.

Triste e escrever-mos ou falar-mos «para o boneco». Quando nada mais se pensa, diz ou faz para além do que hoje será prometido. Hoje, Dia Mundial do Ambiente.

Hoje, mais do que nunca temos que agir. E repito novamente, agir. O gesto tem uma razão. Se ouvimos falar em ambiente e primordial lembrar o já tão falado, mas maltratado «buraco na camada de Ozono». Falamos assim porque todos os dias continuamos a usar os maléficis aerossóis, os cruéis «sprays». Basta passarmos os olhos por qualquer prateleira de um supermercado que eles lá estão. Basta ir ao cabeleireiro e dizer que quer laca no cabelo, que eles lá estão. Em sua casa, basta abrir a porta do armário (onde estão os detergentes) e eles também lá estão.

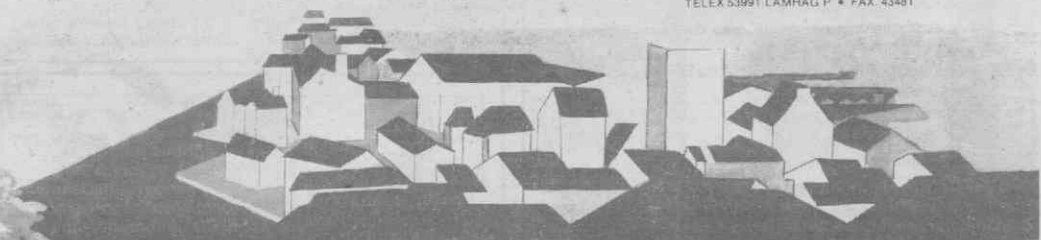
Sem ele, as radiações ultravioletas causariam graves queimaduras. Todas as células acabariam por ser destruídas. A actual forma de vida seria alterada, bem como o DNA, o ácido desoxirribonucleico, o grande responsável pela informação genética das células vivas. Falamos no futuro. Acontecera, fara, ac-bará, destruíra. Há também quem já pense no Futuro. Cientistas engendrosos buscam a selecção de novas plantas, novas culturas, que possam «sobreviver» numa atmosfera afectada pela ausencia de ozono. E bom procurarmos soluções. Mas, melhor que isso precisamos de evitar a atracção fatal. Nas suas conquistas, o Homem não olha a meios para alcançar fins. Uns dizem que é inato. Outros chamam-lhe caminho para o suicidio. Atráido pela evolução, o Homem poe em risco a própria vida. E aqui que o cientista tem um papel de destaque. Eles têm algo a dizer. No entanto, nós os outros também temos algo a fazer. Não podemos esperar eternamente que alguém invente um «remendo» para este «buraco». E muito menos pensar em arranjá-lo «peus suplentes»!

Todos os projectos começam Bem ... Só Alguns terminam com P.V.C.

DELEME

INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, Lda. APARTADO 33 • LEMEDE 3060 CANTANHEDE-Portugal. TELEFONES 42201 - 42230. TELEX 53991 LAMHAG P • FAX 43481

- QUALIDADES DA CARPINTARIA EM P.V.C.
- FÁCIL DE MONTAR
- RESISTENTE À CORROSÃO
- NÃO NECESSITA DE MANUTENÇÃO
- ÓPTIMAS QUALIDADES ESTÉTICAS
- APROPRIADO PARA A RECONSTRUÇÃO



Diz Rosa Mota



Rosa Mota foi entrevistada pelo director da delegação em Lisboa da Agência de Imprensa «Novosti»...

Em Portugal, País com uma população de 10 milhões de pessoas, esta mulher de estatura baixa e frágil é conhecida de toda a parte.

O ano passado glorificou ainda mais a já célebre corredora portuguesa.

do apartamento acaba de regressar dos EUA, da maratona de Los Angeles.

Rosa, maratonista ideal...

— diz Zoia Ivanova

Zoia Ivanova ganhou a Maratona de Los Angeles, em 5 de Março último, com 2 horas, 34 minutos e 42 segundos.

Publicada no jornal «Desporto Soviético» uma entrevista com Rosa Mota, a delegação em Lisboa da agência de imprensa «Novosti»...

Zoia Ivanova, residente em Alma-Ata, nasceu em 14 de Março de 1952. Mede 1,66 metros e pesa 52 quilos.

Etiópia, onde a selecção soviética de fundistas costuma passar o período de treino da Primavera.

desde 1982, em que a encontrei pela primeira vez durante um Campeonato da Europa.

Depois da vitória sensacional alcançada em Los Angeles sobre a campeã olímpica Rosa Mota, Zoia Ivanova partiu para a

do que isso. Conheço Rosa há muito tempo,

— Que quer dizer com isso? — Acho que são necessárias certas qualidades naturais para vencer provas de maratona, só o trabalho esforçado e a tenacidade não bastam para isso. Não é por

caso que só há pouco tempo a maratona foi incluída no programa olímpico de atletismo feminino.

Como decorreu a prova em Los Angeles?

— A maior parte da prova, eu e Rosa corremos lado a lado. Um das vezes eu isolava-me por algum tempo, outras vezes fazia-o ela.

— Os jornalistas escreveram muito sobre essa prova, em especial sobre o prémio que ganhei: um Mercedes-Benz.

— Ainda não. O carro está a caminho de Alma-Ata. Além disso, ainda não tenho carta de condução, mas já me inscrevi num curso.

— Quais os seus planos pessoais para o futuro próximo e quais as perspectivas das corredoras soviéticas de maratona?

— Vou participar obrigatoriamente na Maratona de Nova Iorque em Novembro. Espero deparar-me mais vezes com Rosa Mota.

Corro, logo existo...

Osaka. No entanto, o problema principal esteve ligado a outra coisa. Em Los Angeles, o percurso revelou-se muito acidentado.

coisa depende das condições climatéricas, do lugar, do estado das estradas e de outros factores.

seu novo presidente, Henrique de Melo. Ele declarou, é certo, que iria falar comigo.

— Está a pensar participar nos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona?

— Mais tarde ou mais cedo, um desportista tem de abandonar o desporto de alta-competição. Pensa nisto?

— Por enquanto, não tive nenhuns contactos com a Direcção da Federação e com o

— As vezes penso, um pouco. Cada pessoa tem os seus limites. Mais três ou quatro anos, ou seis, no máximo, e terei de deixar o desporto de alta-competição. E assim a vida. Mas, quando o abandonar e deixar de participar em competições internacionais, não abandonarei os treinos.

a minha vida. Corro, logo existo... E claro que quero ajudar a juventude que está a começar.

— A Rosa Mota tem muitos adeptos na URSS. Não tencionaria visitar o nosso país, ou como desportista ou, simplesmente, como turista?

— Eu sei que as organizações desportivas soviéticas enviaram, uma vez, um convite, à Federação Portuguesa de Atletismo, para eu participar em competições no nosso país.

Se a facilidade bastasse, SÁBADO não era preciso.



Rosa: agora escreve-se e fala-se muito do uso do «dopping» no desporto.

— Sou contra qualquer «dopping». É bom que se tenha conseguido apanhar um desportista muito conhecido a tomar substâncias proibidas.

Conte-nos como se treina e a que é que presta maior atenção.

— Tenho dois treinos por dia: o primeiro por volta das 10 da manhã e o segundo de tarde, depois das 15 horas.

O seu melhor resultado na maratona foi obtido em 1985: 2 horas, 23 minutos e 29 segundos.

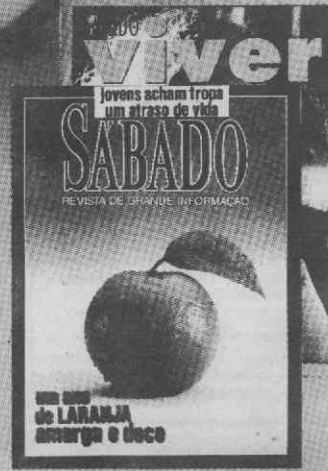
Em 1987, no Campeonato do Mundo, em Roma, corri a maratona em 2 horas, 25 minutos e 17 segundos.

Chave do Totobola

Table with football teams and scores: Málaga-Real Madrid, Valencia-Gijon, Sevilla-Barcelona, etc.

Por isso multiplicamos centros de interesse, dinamizamos os tempos livres, informamos melhor.

SABADO A informação que fica.



Economista/ Contabilista PRECISA-SE

EMPRESA INDUSTRIAL SEDIADA EM ÁGUEDA

ADMITE

PARA OS SEUS QUADROS RESPONSÁVEL PARA A ÁREA ADMINISTRATIVA E APOIO À GERÊNCIA

- Bons conhecimentos na área da Contabilidade e Fiscalidade
Inscrito como Técnico de Contas na DGCI
Capacidade de chefia
Sentido de organização
Boas relações humanas
Disponibilidade imediata

Resultados

CAMPEONATO DISTRIAL DA I DIVISÃO

- Caldas S. Jorge-Poutena 5-3
Argoncilhe-Fermentelos 5-1
Barró-Arouca 2-2
NEGE-Carregosense 0-4
Mac. Cambra-Fogueira 3-4

FASE FINAL

A Sanjoanense sagrou-se campeã distrital da I Divisão e ascende ao Nacional da III.

RESULTADOS

- Avanca-Sanjoanense 1-1
S. Roque-Paredes do Bairro 5-1
Pinheirense-P. Brandão 2-1
LAAC-Cesarense 2-0
Calvão-Cucujães 1-2
Gafanha-Arrifanense 2-1
S. João Ver-Famalição 0-1
Sanguedo-Murtoense 4-1
Lobão-Vagueense 4-2
Fiães-Odi 3-0
Bustelo-FIDEC 4-3
Macinhatense-Milheiroense 2-1
Aguinense-Esmoriz 0-0

CAMPEONATO DISTRIAL DA II DIVISÃO

A S. Vicente de Pereira-Cortegeça 0-2

FASE FINAL

O Cortegeça sagrou-se campeão distrital da II Divisão.



USE SEMPRE O CAPACETE

Diz Rosa Mota



Rosa Mota foi entrevistada pelo director da delegação em Lisboa da Agência de Imprensa «Novosti»...

Em Portugal, País com uma população de 10 milhões de pessoas, esta mulher de estatura baixa e frágil é conhecida de toda a parte.

O ano passado glorificou ainda mais a célebre corredora portuguesa. Muitos dos maiores jornais e revistas consideraram Rosa Mota a líder da temporada passada de atletismo e a Academia Francesa de Desporto proclamou-a a melhor atleta de 1988.

Telefoni para Rosa Mota, na Foz do Douro, onde ela vive, num apartamento de um pequeno prédio que tem uma varanda de onde se vêem as ondas do Atlântico que se lançam ruidosamente contra a costa. A dona do apartamento acaba de regressar dos EUA, da maratona de Los Angeles. Desta vez, Rosa Mota terminou em segundo lugar, atrás da corredora soviética Zoia Ivanova. E as coisas passaram-se de tal forma que os adeptos portugueses do desporto não se aperceberam, ao que parece, do regresso da sua atleta favorita.

Qual o motivo? Será possível que a derrota face a Ivanova tenha causado profundo pesar aos seus numerosos adeptos, de tão habituados que todos estão aos seus sucessos constantes? Ou terá sido por a imprensa se ter distraído com o acontecimento principal do Campeonato de Futebol de Portugal, o encontro do Benfica com o Porto?

Sabe que a imprensa portuguesa segue atentamente as minhas exibições e notícias em pormenor. E também desta vez, o nosso principal jornal desportivo, «A Bola», fez um relato completo da minha exibição em Los Angeles. Eu própria não sabia, a propósito, quando iria regressar a Portugal e foi possívelmente por isso que a minha chegada passou despercebida. Mas, de um modo geral, estou satisfeita com a atenção e o apoio que a imprensa me tem dado.

Como decorreu a prova em Los Angeles? ... Foi o tempo destinado aos programas desportivos. E para as outras só ficam alguns minutos...

Voei para os EUA com alguma cautela. Ainda me dóia um pouco a perna, depois da lesão sofrida nas competições no Japão. É evidente que me treinei pouco e, para mais, não fiz corridas depois de

caso que só há pouco tempo a maratona foi incluída no programa olímpico de atletismo feminino. Rosa, praticamente, não tem rivais em termos de condição física e moral e da tática. Enfim, ela é uma maratonista ideal...

Quando está em boa forma, pode tomar iniciativa sem ter medo de concorrência. O seu único ponto fraco é a baixa estatura. Acho que a estatura ideal das corredoras de maratona deve situar-se entre 1,60 e 1,70 metros.

A maior parte da prova, eu e Rosa corremos lado a lado. Uma vez eu isolava-me por algum tempo, outras vezes fazia-o ela. Quanto a mim, não era uma tática orientada para a vitória, simplesmente o ritmo da corrida convinha-me e Rosa não empreendia tentativas de isolar-se. Até dado momento, eu também não pensava numa fuga, embora no subconsciente nutrisse a esperança de que Rosa estivesse e baixo de forma. Quando corria ao lado dela, ouvia-lhe a respiração, o que revela muita coisa. perto da marcha dos trinta quilómetros, resolvi acelerar um bocadinho. Não tenho o hábito de olhar para trás. Continuei a corrida e até chegar ao estádio «Coliseum» não tinha a mínima ideia do que se passava atrás de mim. Até ao último momento esperava um ataque, mas em vão. O resultado não foi mau, 2.34.42, um novo recorde de pista de Los Angeles.

Os jornalistas escreveram muito sobre essa prova, em especial sobre o prémio que ganhei: um Mercedes-Benz. Claro que estou muito satisfeita com tal prémio, mas muito mais com a vitória sobre a campeã olímpica. A caminho dos EUA, fizemos, uma mudança em Frankfurt e ali perdeu-se a nossa bagagem. Em Los Angeles, passamos quatro dias à sua espera sem treinar porque todo o equipamento estava na bagagem. Por isso estou ainda mais satisfeita por ter vencido, apesar desse inconveniente.

Quais os seus planos pessoais para o futuro próximo e quais as perspectivas das corredoras soviéticas de maratona? ... Vou participar obrigatoriamente na Maratona de Nova Iorque em Novembro. Espero defrontar-me mais vezes com Rosa Mota. Quanto às perspectivas das nossas corredoras de maratona, acho que são animadoras. Naturalmente que as jovens devem ir mais longe do que eu. Entre essas jovens quero destacar sobretudo Tatiana Polovinskaja, corredora ambiciosa e com força de vontade, bem como Valentina Iegorova e Iagodina. Mas talvez haja outras moças promissoras que eu não conheça.

Que quer dizer com isso? ... Acho que são necessárias certas qualidades naturais para vencer provas de maratona, só o trabalho esforçado e a tenacidade não bastam para isso. Não é por

desde 1982, em que a encontrei pela primeira vez durante um Campeonato da Europa. De então para cá, defrontamo-nos muitas vezes em competições de diversos níveis, incluindo Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos. Ela é, realmente, uma grande atleta!

Publicada no jornal «Desporto Soviético» uma entrevista com Rosa Mota, a delegação em Lisboa da agência de imprensa «Novosti» solicitou a Redacção Central em Moscovo uma entrevista com Zoia Ivanova. O jornalista Ievgueni Malkovz falou com Zoia. A entrevista segue na íntegra...

Zoia Ivanova ganhou a Maratona de Los Angeles, em 5 de Março último, com 2 horas, 34 minutos e 42 segundos. Rosa Mota ficou em segundo lugar, com 2 horas, 35 minutos e 27 segundos. A 45 segundos, portanto, Mas quem é esta soviética que, um tanto surpreendentemente, venceu a portuguesa campeã?

Zoia: Antes da prova da maratona, em Los Angeles, esperava vencer uma adversária tão consagrada? ... Lá no fundo esperava, mas sem convicção. Só sabia de certo que Rosa Mota era a principal candidata à vitória. As minhas ambições não iam para além do segundo ou terceiro lugar. Era ingénio pretender mais do que isso. Conheço Rosa há muito tempo,

Então, onde a selecção soviética de fundistas costuma passar o período de treino da Primavera. Depois, regressou a Alma-Ata. Foi na capital do Casquistão que falei com ela.

Como decorreu a prova em Los Angeles?

Como decorreu a prova em Los Angeles?

Como decorreu a prova em Los Angeles?

Como decorreu a prova em Los Angeles?

Como decorreu a prova em Los Angeles?

Corro, logo existo...

Osaka. No entanto, o problema principal esteve ligado a outra coisa. Em Los Angeles, o percurso revelou-se muito acidentado: era só subidas e descidas. Além disso, lá o revestimento das estradas tem uma particularidade, é inclinado nas bermas, porque há chuvas frequentes e, portanto, isso serve para o escoamento da água. Ora, eu tenho um velho problema com o nervo ciático. Na segunda metade da prova senti uma dor na perna. «Deves correr até ao fim», disse a mim própria. E corri. Nos últimos dez quilómetros, o percurso tornou-se mais regular e consegui encurtar um pouco a distância que me separava de Zoia Ivanova. Mas nesse dia ela estava consideravelmente melhor preparada. Sabe?, pessoalmente simpatizo com Zoia. Há desportistas com quem não se quer perder, por causa da sua arrogância, da sua presunção. Mas não é este o caso. E, embora me seja difícil comunicar com Zoia sem a ajuda de um intérprete, penso que nos compreendemos muito bem uma à outra.

coisa depende das condições climáticas, do lugar, do estado das estradas e de outros factores. Pode-se correr com vento favorável e fazer um resultado muito bom. Ou não. Repare que, mesmo de avião, leva-se 7 horas de Lisboa a Nova Iorque, mas, no regresso, com ventos favoráveis, leva-se apenas seis...

Está a pensar participar nos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona?

Gostaria. Afinal, as Olimpíadas vão decorrer aqui mesmo ao lado, em Espanha. As suas relações com a Federação Portuguesa de Atletismo modificaram-se? Ao que sei, anteriormente tinha divergências com a Direcção federativa. Mas, recentemente, houve eleições...

Por enquanto, não tive nenhuns contactos com a Direcção da Federação e com o

seu novo presidente, Henrique de Melo. Ele declarou, é certo, que iria falar comigo. Contudo, até agora, tal não aconteceu. Eu continuo fiel aos meus princípios no plano da preparação para as competições, da determinação da quantidade de provas por época e do direito à sua escolha.

Mais tarde ou mais cedo, um desportista tem de abandonar o desporto de alta-competição. Pensa nisto?

As vezes penso, um pouco. Cada pessoa tem os seus limites. Mais três ou quatro anos, ou seis, no máximo, e terei de deixar o desporto de alta-competição. E assim a vida. Mas, quando o abandonar e deixar de participar em competições internacionais, não abandonarei os treinos. Porque gosto verdadeiramente da corrida. É

a minha vida. Corro, logo existo... É claro que quero ajudar a juventude que está a começar. É possível que venha a ser treinadora. A minha experiência, acumulada em todos estes anos de competições, pode revelar-se útil aos jovens desportistas.

A Rosa Mota tem muitos adeptos na URSS. Não tencionaria visitar o nosso país, ou como desportista ou, simplesmente, como turista?

Eu sei que as organizações desportivas soviéticas enviaram, uma vez, um convite, à Federação Portuguesa de Atletismo, para eu participar em competições no vosso país. Mas a Federação ocultou-me esse facto e só muito tempo depois tomei conhecimento dele. Mas não perdi a esperança de visitar a URSS...

Se a facilidade bastasse, SÁBADO não era preciso.



Conte-nos como se treina e a que é que presta maior atenção. Qual é, por exemplo, a sua dieta no período de treinos?

Tenho dois treinos por dia: o primeiro por volta das 10 da manhã e o segundo de tarde, depois das 15 horas. Corro diariamente cerca de 25 quilómetros: 15 de manhã e 10 de tarde. Treino-me na estrada ou no estádio. Alterno a corrida lenta com a corrida rápida. Na alimentação não tenho segredos. É a cozinha portuguesa normal. A minha regra é não abusar de gorduras e de glucose. Esta dieta, penso, é apropriada não só para os desportistas como para todas as pessoas. De resto, tenho um dia muito ocupado: os treinos, as entrevistas e a participação em iniciativas desportivas, pois convidam-me muitas vezes para a inauguração de instalações e de clubes. Hoje, por exemplo, comemora-se entre nós o Dia da Floresta (21 de Março) e eu vou plantar arvorezinhas com as crianças do jardim infantil da vizinhança.

O seu melhor resultado na maratona foi obtido em 1985: 2 horas, 23 minutos e 29 segundos. Está em condições de o melhorar?

Em 1987, no Campeonato do Mundo, em Roma, corri a maratona em 2 horas, 25 minutos e 17 segundos. Se a temperatura do ar não fosse tão alta e o percurso tão complicado, penso que poderia ter feito menos de 2 horas e 23 minutos. Embora seja muito difícil comparar os resultados obtidos em provas de maratona. Não é uma corrida numa pista de uma estadia. Muita

Chave do Totobola

Table with sports results: Málaga-Real Madrid, Valencia-Gijon, Sevilla-Barcelona, A. Madrid-Valladolid, Cadiz-Saragoça, Elche-Real Sociedade, Espanhol-Bétiis, Oviedo-Ossassuna, Atalanta-Juventus, Lazio-Inter, Milan-Roma, Nápoles-Sampdoria, Verona-Bolonha.

Rosa, maratonista ideal...

— diz Zoia Ivanova

Zoia Ivanova ganhou a Maratona de Los Angeles, em 5 de Março último, com 2 horas, 34 minutos e 42 segundos. Rosa Mota ficou em segundo lugar, com 2 horas, 35 minutos e 27 segundos. A 45 segundos, portanto, Mas quem é esta soviética que, um tanto surpreendentemente, venceu a portuguesa campeã?

Zoia Ivanova, residente em Alma-Ata, nasceu em 14 de Março de 1952. Mede 1,66 metros e pesa 52 quilos. Venceu o torneio «Amizade-84», a Taça Mundial de 1987 e a Maratona de Tóquio em 1987. Conquistou medalhas de prata na Taça Mundial de 1985 e nos Campeonatos do Mundo em 1987. A sua melhor marca em maratona, 2.27.57, foi obtida em Tóquio, em Novembro de 1987.

Depois da vitória sensacional alcançada em Los Angeles sobre a campeã olímpica Rosa Mota, Zoia Ivanova partiu para a

Etiópia, onde a selecção soviética de fundistas costuma passar o período de treino da Primavera. Depois, regressou a Alma-Ata. Foi na capital do Casquistão que falei com ela.

Zoia: Antes da prova da maratona, em Los Angeles, esperava vencer uma adversária tão consagrada?

Lá no fundo esperava, mas sem convicção. Só sabia de certo que Rosa Mota era a principal candidata à vitória. As minhas ambições não iam para além do segundo ou terceiro lugar. Era ingénio pretender mais do que isso. Conheço Rosa há muito tempo,

Resultados

Table with sports results: Campeonatos Distritais, FASE FINAL, Resultados.

A Sanjoanense sagrou-se campeã distrital da I Divisão e ascende ao Nacional da III.

Table with sports results: Campeonatos Distritais, FASE FINAL, Resultados.

S. Vicente de Pereira-Cortegeça, O Cortegeça sagrou-se campeão distrital da II Divisão.



USE SEMPRE O CAPACETE

VAMOS LIVROS

Economista/Contabilista PRECISA-SE

EMPRESA INDUSTRIAL SEDIADA EM ÁGUEDA

ADMITE

PARA OS SEUS QUADROS RESPONSÁVEL PARA A ÁREA ADMINISTRATIVA E APOIO À GERÊNCIA

com as seguintes condições de preferência: Bons conhecimentos na área da Contabilidade e Fiscalidade

- Inscrito como Técnico de Contas na DGCI Capacidade de chefia Sentido de organização Boas relações humanas Disponibilidade imediata

Só serão aceites as candidaturas que correspondam aos requisitos acima mencionados. Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 487.

AOS CONSTRUTORES VENDE-SE
Terrenos bem localizados para construção em altura.
Contacte:
Telefone 24694 — AVEIRO

VENDE-SE BARRA — T1 - T2 - T3
Antena parabólica. Madeiras exóticas. Vistas panorâmicas.
Telefone 24694 — AVEIRO.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

JOVENS DOS 18 AOS 24 ANOS INCLUSIVE

1. Estão abertas inscrições para a seguinte acção de formação patrocinada pelo FUNDO SOCIAL EUROPEU
 - Curso (AVEIRO) — 600h — Início a 15/6/89
2. OUTRAS INFORMAÇÕES
 - Cursos leccionados em horário laboral
 - Pré-selecção de candidaturas c/ inscrições limitadas
 - Assinatura de Contrato de Formação
 - Formação remunerada
 - Para inscrição, enviar carta com nome, telefone, data de nascimento, habilitações, B.I. e n.º Contribuinte
3. Envio de inscrições ou pedido de informações para

EDEI, SA
Quinta Simão Esgueira
Tel. 312213

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.

Vale Domingos — 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona JOVEM

PARA O SECTOR ADMINISTRATIVO

FACTORES DE PREFERÊNCIA:

1. Serviço militar cumprido
2. Formação base na área contabilística
3. Conhecimentos informática na óptica do utilizador
4. Idade até 30 anos

OFERECE-SE:

1. Remuneração de acordo c/ perfil do candidato
2. Bom ambiente de trabalho
3. Integração numa equipa dinâmica

Contactai a SECÇÃO de PESSOAL no local ou pelos telefones 622441/623809/601734.

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV
SEGUNDA, 5
VIA SATÉLITE

SATÉLITE ASTRA

Pos. Orbital 19,2° E
SKY CHANNEL
V 11.317 GHz

05:30 European Business Channel
06:00 The DJ Kar Show Game show
08:30 Panel Pot Pourri including Card Sharks and Jackpot
10:00 The Sullivan's Drama series
11:30 A Problem Shared Advice personal problems
10:30 Sky by Day
11:30 A Problem Shared
12:00 Another World Drama series
12:00 General Hospital
14:00 As the World Turns Drama series
15:00 Loving Drama series
15:30 Family Affair Comedy series
16:00 Countdown by Sony Tape Chart Show
17:00 The Young Doctors Drama series
17:30 Three's Company Comedy series
18:00 Sky Star Search Talent show
19:00 Sale of the Century Game show
19:30 Monty Walsh TV Movie
22:30 Jameson Tonight Chat show
23:30 Borey Adventure series

LANDSCAPE CHANNEL

V 11.317 GHz
02:30 Images Accompanying Music

THE SAT. SHOP

V 11.425 GHz

08:00 Ladies Bargain Jewellery
08:30 Compact Laundry
09:00 Beds-Mattresses
09:30 Eat in Style
10:00 Ladies Rainwear
10:30 Black & Decker Offer
11:00 Ladies
11:30 Novelty Gifts
12:00 Keep Fit Look Good
12:30 Senior Citizens Fashion
12:00 Recap

SKY MOVIES

16:00 Legend of the North West
18:00 Butch and Sundance: The Early Days
20:00 The Mean Season
22:00 Jumpin' Jack Flash
23:45 Aliens
02:00 Close

SKY NEWS

V 11.376 GHz
Round-the-clock Update news Bulletins
24 horas

SATÉLITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E
EUROSPORT

10:30 Eurosport — What A Week!
11:30 French Open Tennis Tournament
12:30 British Master Golf
14:00 Formula 1 Grand Prix Motor Racing from USA — LIVE
16:00 Motorcycling Grand Prix of Austria
16:30 Eurosport Programme Menu
18:00 International Motor Sport
19:00 French Open Tennis Tournament
21:00 World Cup Football
22:00 Australian Motorcycling Grand Prix
23:00 Ringside
00:00 Close

TV5

H 11.472 GHz
15:05 Brèves
15:10 Tournoi de Tennis de Roland-Garros
18:55 Brèves et Méfio Européenne

SATÉLITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27,5° W
THE CHILDREN'S CHANNEL
H 11.015 GHz

05:00 Cartoon Time
06:00 Stories Without Words
06:30 HUVA featuring Maki
06:50 Crystal Tipps and Alistair
07:00 Black Arrow
07:30 Roustabout
07:55 Bob's Your Uncle
08:10 Telecat
08:15 The matias
08:30 Curiosity
09:00 Jack in the Box Cockerel Bay
09:10 Rub a Dub Dub
09:15 The Flurps
09:30 Edward and Friends
09:35 Silly Fairy Stories
09:40 Meet Your Animal Friends
09:45 Sylvian Families
10:00 Magic Corner
10:15 Under the Umbrella Tree
10:30 Cartoon Time Cats & Co
11:00 Brave Star
11:30 Stories Without Worlds
12:00 Jack in the Box
13:00 Roustabout
14:00 HUVA
15:00 Closedown

GALAVISION

V 11.591 GHz
24 horas — Programa variado — México

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHz

06:00 World News and Business Hour
07:00 The Mix Fashion, music news and views
14:30 Chart Attack Music
15:30 Hotline Live Show in German and English
17:30 The New Music Show
18:30 Honey West Lady detective series
19:00 Big Valley Western adventure
20:00 Dick Powell Theatre — Someone's Waiting Lonely seaman's hapless attempts to make friends. With Mickey Rooney
20:45 World News
21:00 Discovery Zone — Life on Earth Victors of Dry Land
22:00 Survival — Bison Forest Battle
23:30 The Mix Music, fashion, news and views with Coca Cola Eurochart

SATI

V 11.507 GHz

05:00 Frühstücksfernsehen
08:00 SAT 1 Blick Schlagzeilen und Wetter
08:05 Mitten de Europe
08:35 Real Ghostbusters
09:00 SAT 1 Blick Schlagzeilen und Wetter
09:05 General Hospital
09:50 Teletip Kochen
10:00 SAT 1 Blick Schlagzeilen und Wetter
10:05 Dr. Med Fabian Lachen ist die beste Medizin
12:00 Telebrun
13:00 Ihr Horoskop
13:05 Pixi
13:30 Lassie
13:55 Der Goldene Schuß
14:05 General Hospital
14:50 Teletip Haushalt
15:00 Fat Lind Patachon
15:25 Der Goldene Schuß
15:35 Kung Fu
16:35 SAT 1 Blick Schlagzeilen und Wetter
16:45 SAT 1
18:50 Matt Houston
17:45 SAT 1 Blick Nachrichten
18:00 Glücksrad
18:30 Mix Headroom
19:25 SAT 1 Wetter
19:30 Hunter
20:25 SAT 1 Blick Schlagzeilen
20:30 An heiligen Wäsen
22:20 SAT 1 Blick Besuche vom Tage, Sport und Wetter
22:30 News & Stories
23:10 So gesehen
23:15 Programmverschiebu
23:25 Sendeschluß

LIFESTYLE

V 11.135 GHz

09:00 It Figures
09:30 Search for Tomorrow
09:55 Travelview Tips
10:00 Wok With Yan
10:30 The Lifestyle Coffe Break
10:35 The Edge of Night
11:00 The Great American Gameshow
12:20 What's Cooking
12:25 Sally Jessy Raphael

MTV EUROPE

H 11.175 GHz

23:00 XPO News
00:00 Night Vision
06:00 MTV
11:00 Remote Control
11:30 Walk in Rock
12:00 MTV
14:00 Yo! Mix
14:30 VJ Marcel Vanthilt
16:00 The Coca-Cola Report
16:15 3 From 1 At 515
16:30 VJ Maliken Woxo
17:30 Club MTV
18:00 MTV at the Movies
18:30 Remote Control
19:00 MTV Playback
19:30 VJ Kristian Backer
21:45 The Coca-Cola Report
22:00 MTV At The Movies
22:30 VJ Marcel Vanthilt

SATÉLITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E
RAI UNE
H 11.010 GHz

06:00-24:00 — Prog. 1. Italia
RAI DUE
H 11.042 GHz

06:00 — 24:00 — Prog. 2. Italia
TVE-1
H 11.449 GHz

07:00 — 24:00 — Prog. 1. Espanha

SATÉLITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27,5° W
THE CHILDREN'S CHANNEL
H 11.015 GHz

05:00 Cartoon Time
06:00 Stories Without Words
06:30 HUVA featuring Maki
06:50 Crystal Tipps and Alistair
07:00 Black Arrow
07:30 Roustabout
07:55 Bob's Your Uncle
08:10 Telecat
08:15 The matias
08:30 Curiosity
09:00 Jack in the Box Cockerel Bay
09:10 Rub a Dub Dub
09:15 The Flurps
09:30 Edward and Friends
09:35 Silly Fairy Stories
09:40 Meet Your Animal Friends
09:45 Sylvian Families
10:00 Magic Corner
10:15 Under the Umbrella Tree
10:30 Cartoon Time Cats & Co
11:00 Brave Star
11:30 Stories Without Worlds
12:00 Jack in the Box
13:00 Roustabout
14:00 HUVA
15:00 Closedown

LIFESTYLE

V 11.135 GHz

09:00 It Figures
09:30 Search for Tomorrow
09:55 Travelview Tips
10:00 Wok With Yan
10:30 The Lifestyle Coffe Break
10:35 The Edge of Night
11:00 The Great American Gameshow
12:20 What's Cooking
12:25 Sally Jessy Raphael

MTV EUROPE

H 11.175 GHz

23:00 XPO News
00:00 Night Vision
06:00 MTV
11:00 Remote Control
11:30 Walk in Rock
12:00 MTV
14:00 Yo! Mix
14:30 VJ Marcel Vanthilt
16:00 The Coca-Cola Report
16:15 3 From 1 At 515
16:30 VJ Maliken Woxo
17:30 Club MTV
18:00 MTV at the Movies
18:30 Remote Control
19:00 MTV Playback
19:30 VJ Kristian Backer
21:45 The Coca-Cola Report
22:00 MTV At The Movies
22:30 VJ Marcel Vanthilt

MTV EUROPE

H 11.175 GHz

23:00 XPO News
00:00 Night Vision
06:00 MTV
11:00 Remote Control
11:30 Walk in Rock
12:00 MTV
14:00 Yo! Mix
14:30 VJ Marcel Vanthilt
16:00 The Coca-Cola Report
16:15 3 From 1 At 515
16:30 VJ Maliken Woxo
17:30 Club MTV
18:00 MTV at the Movies
18:30 Remote Control
19:00 MTV Playback
19:30 VJ Kristian Backer
21:45 The Coca-Cola Report
22:00 MTV At The Movies
22:30 VJ Marcel Vanthilt

THE DISCOVERY

H 11.175 GHz

17:00 The Race to Space
18:00 Beyond 2000
19:00 Secrets of Nature
20:00 Wildlife Chronicles
21:00 Passport
22:00 Global Village

SCREENSPORT

H 11.135 GHz
15:00 — 23:15 — Desporto — diverso

CNN

V 11.155 GHz
24 horas — Notícias do Mundo



DOBLELECTRONICA

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ELETROELECTRONICOS, LDA.

R. Combatantes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

• ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

• CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

O Juiz de Direito da 2.ª Secção do 1.º Juizo do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro.

Faz saber que por esta secção e juizo pendem uns autos de Acção Especial de Despejo registada sob o n.º 700/89, em que é autor ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA, casado, eng.º agrário, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 179-4.º Esq.º — Aveiro e ré a CHURRASCARIA DA AVENIDA, LDA, sociedade comercial com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 206, desta cidade e comarca de Aveiro, cujo legal representante se encontra EM PARTE INCERTA, onde é pedida a resolução do contrato de arrendamento e imediata entrega do locado ao autor.

É por este meio a firma ré citada para em 10 dias que se contarão depois de decorridos 30 dias dps

édifícios com início de prazo na 2.ª e última publicação do anúncio, CONTESTAREM o pedido formulado pelos autores sob pena de serem condenados, podendo deduzir em reconvenção o pedido de benfeitorias e indemnizações a que se julgue com direito, consignando-se que os duplicados da petição ficam nesta secretaria e serão entregues quando solicitados.

Aveiro, 1 de Junho de 1989.

O Juiz de Direito,

a) João Albino Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

a) Rui Manuel Marques Traqueia

(Diário de Aveiro, N.º 1192, de 5-6-89)

PRECISA-SE AGENTE COMERCIAL

PARA VENDER MATERIAL DA LINHA BRANCA E DE ILUMINAÇÃO, NOS DISTRITOS DE:

**AVEIRO
VISEU
COIMBRA
LEIRIA**

RESPOSTA AO JORNAL N.º 490.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território: céu pouco nublado ou limpo. Vento norte fraco a moderado soprando por vezes no litoral oeste durante a tarde.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado. Vento fraco, sendo moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste. Pequena subida de temperatura.

SOL — Nascimento às 06h06. Ocaso às 20h59.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 7 horas e 59 minutos do dia 11 de Junho.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 04h41 e 16h59. Baixa-Mar às 10h32 e 23h09.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 05h07 e 17h23. Baixa-Mar às 10h37 e 23h11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Ligação Fatal». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. ESTÚDIO OITA (29249) — «Mississippi em Chamas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Comando do Inferno». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Uma Mulher de Sucesso». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Grande Golpada». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Moderna (322782).

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

S. João da Madeira (mercado) e Santa Luzia (Mealhada).

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Advertisement for a motorcycle with text: USE SEMPRE O CAPACETE

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 02/06/89

Table with exchange rates for Cheques and Notas e Moedas across various countries.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 oor mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Emergency phone numbers for Aveiro including health, police, fire, and other services.

ÁGUEDA

Emergency phone numbers for Águeda.

ESPINHO

Emergency phone numbers for Espinho.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Emergency phone numbers for Oliveira de Azeméis.

OVAR

Emergency phone numbers for Ovar.

Emergency phone numbers for Aveiro region including EDP, GNR, Hospital, PSP, and Turismo.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Emergency phone numbers for São João da Madeira.

SANTA MARIA DA FEIRA

Emergency phone numbers for Santa Maria da Feira.

MUSEUS



Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra as sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Brega & Chique
13.00 — Jornal da Tarde
13.28 — Bolsa dia-a-dia (Porto)
13.30 — O Império de Carson
14.15 — A Brigada Falcão
14.40 — Pescadores — Sagres
15.05 — Show Time Coast to Coast
16.05 — América Selvagem
16.30 — Ponto por Ponto
17.25 — Brinca Brincando — Le Piaf, As Viagens de Guliver, As Aventuras de Punqui e Os Três Mosqueteiros
18.20 — P'ra Variar
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa dia-a-dia (Lisboa)
20.05 — O Tempo
20.10 — Campanha Eleitoral Parl. Europeu
20.40 — Boletim Agrário
20.50 — Sassaricando
21.45 — Anzacs — Guerra de Heróis
23.45 — Portugal Passado e Presente — As Ilhas Desconhecidas — Terceira — O culto do Espírito Santo
00.10 — 24 Horas
00.40 — Remate — Inclui Tênis

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Duarte & C.ª/Casei com uma Feiticeira; Bloco B:Mc Loud
16.25 — Sinhá Moça
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Follow the North Star
19.00 — Music Box Especial — The Eagles
19.55 — Clássicos da TV — Campos de Fogo
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Acerto de Contas
21.55 — Bailado — Martha Graham

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Brega & Chique
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
13.30 — Dallas
14.15 — Os Filhos dos Fliststones
14.40 — Um Certo Sorriso
15.10 — John Marty
16.05 — América Selvagem
16.30 — Ponto por Ponto
17.25 — Brinca, Brincando — Le Piaf, As Viagens de Gulliver, As Aventuras do Pequeno Cogumelo e O Sotão do Zé Lúcio
18.20 — P'ra Variar
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
20.05 — O Tempo
20.10 — Campanha Eleitoral Parl. Europeu
20.40 — Boletim Agrário
20.50 — Sassaricando
21.45 — Jogo Duplo
22.35 — Primeira Página
23.45 — Armadilhas
00.15 — 24 Horas
00.45 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Século XX
16.25 — Primeiro Andamento — Grupo de Metais de Lisboa
16.55 — Sinhá Moça
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Music Box — Via Rápida
19.00 — Music Box — Of The Wall
19.55 — Clássicos da TV — Campos de Fogo
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cine Magazine
22.00 — Cinema dois

Última página

Exército expulsa estudantes de Tiananmen

Milhares de mortos em Pequim

Cerca de 2.300 mortos confirmados é o rescaldo provisório dos confrontos em Pequim entre o Exército de Libertação Popular e civis, disseram ontem fontes diplomáticas ocidentais na capital chinesa.

Um número indeterminado de pessoas, entre elas um jornalista, um operador de câmara da cadeia de televisão norte-americana CBS e cinco estudantes de Hong Kong, são dadas como desaparecidas.

Domingo à tarde (hora local) prosseguiram os tiroteios esporádicos na área central de Pequim, nas imediações da Praça Tiananmen, ocupada por forças militares.

Na principal Universidade de Pequim, a Peita, surgiram ontem cartazes condenando o «Governo fascista», enquanto o sistema de altifalantes difunde relatos sobre a situação na cidade.

Frente ao complexo de residências universitárias encontram-se os destroços de dois camiões militares incendiados pelos estudantes.

Entretanto, correm rumores em Pequim, de que o Exército poderá invadir as residências universitárias para prender dirigentes do movimento estudantil.

No aeroporto de Pequim, os funcionários alfandegários apreenderam ontem algumas cópias de jornais estrangeiros, ingleses e chineses, alegando «circunstâncias extraordinárias».

Os hotéis de Pequim advertiram os hóspedes estrangeiros para não saírem à rua, enquanto os motoristas de táxi se recusam a transportar passageiros para o centro da cidade.

ESTUDANTES PORTUGUESES ESTÃO BEM

Os estudantes portugueses que estudam em Pequim não se encontram em perigo — disse ontem o embaixador de Portugal, Neto Valério.

«Os vários estudantes portugueses estão em contacto com a Embaixada e encontram-se bem» — disse o diplomata português.

Neto Valério acrescentou que «a comunidade internacional não foi afectada pelos incidentes e não há quaisquer notícias de que os estrangeiros tenham sido molestados».

O diplomata disse estar a acompanhar a situação que se vive na capital chinesa.

A comunidade portuguesa em Pequim é constituída por cerca de uma dezena de pessoas, entre estudantes e pessoal diplomático.

Morreu Khomeini líder espiritual do Irão

O fundador da República Islâmica Iraniana e durante mais de dez anos o máximo dirigente religioso e político do país, Ayatolla Ruhollah Khomeini, morreu no hospital de Teerão.

Khomeini, de 86 anos, submetido há cerca de duas semanas a uma intervenção cirúrgica para tratamento de uma hemorragia intestinal, não deixou indicações sobre a sua sucessão.

A morte do líder iraniano foi ontem noticiada pela Rádio Teerão, às 07h00 locais (04h30 de Lisboa), que difundiu um comunicado do seu filho e chefe de serviços, Ahmad.

«O grandioso espírito do líder dos muçulmanos e de todos os homens livres, sua excelência o Imã Khomeini, foi para o céu e o seu coração, que estava cheio de amor por Deus e pela humanidade oprimida, deixou de bater», afirmou.

RENASCE A ESPERANÇA NA OPOSIÇÃO

O principal grupo oposicionista iraniano, os Mujahideen do Povo do Irão, considerou hoje que a morte do Imã Ruhollah Khomeini é o prenúncio do fim do Governo que ele liderava.

Num comunicado, o líder dos Mujahideen, Massoud Rajavi, descreveu Khomeini como «o mais notável ditador de tempos recentes».

«Isto é o fim do regime de Khomeini e (inicia) uma nova era do povo iraniano», disse Rajavi que comanda também o Exército de Libertação Nacional do Irão (NLA), com base no Iraque e lidera o Conselho Nacional Iraniano da Resistência.

«Mesmo que os sobreviventes do regime tentem manter o poder por alguns dias, o fim do regime chegou... e o único sucessor legítimo, popular e democrático é o Conselho Nacional da Resistência», disse ele.

O grupo afirmou em diversas ocasiões que o NLA está totalmente preparado para derrubar o Governo de Teerão e instalar um regime democrático no Irão.

Rajavi pediu ao povo iraniano que «enfrente por todos os meios os resíduos ilegítimos do regime de Khomeini, para preparar o golpe final contra os executores criminosos e até que chegue o momento oportuno do NLA entrar».

«O regime de Khomeini não persistirá sem ele, tal como não persistiu o regime do

ex-Xã do Irão», advertiu o oposicionista.

Por seu lado, o antigo Presidente iraniano, Abolhassan Bani-Sadr, admitiu hoje que a morte do Imã pode abrir a porta para a democracia.

«A ditadura está num impasse no Irão», disse Bani-Sadr que foi Presidente nos primeiros dias da revolução islâmica e que agora vive em Versalhes, França.

«O Irão fez uma revolução para a democracia, não há outra solução para o Irão senão a democracia», comentou ele.

Outras hipóteses no futuro imediato poderão ser uma guerra de sucessão ou a tomada do poder por três homens que trabalham juntos — o Presidente do Parlamento, Rashemi Rajsanjani, o Presidente Ali Khamenei e o filho do falecido Imã, Ahmad Khomeini.

«Mas dada a fraqueza do regime, penso que a democracia é a hipótese mais provável», disse o ex-Presidente.

O antigo Primeiro-Ministro iraniano,

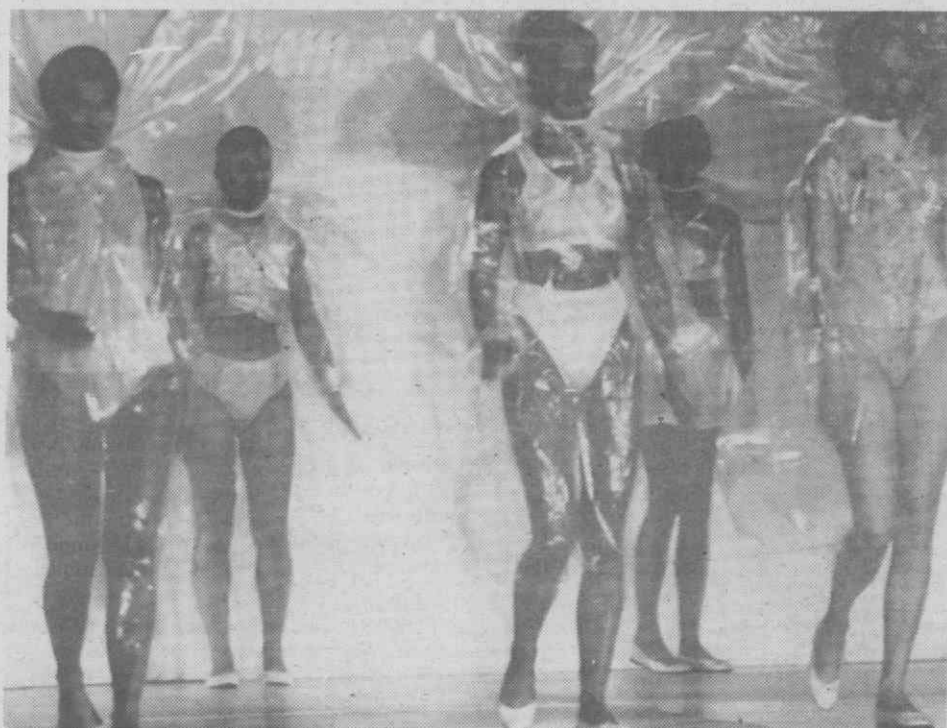
Shapour Bakhtiar, também exilado em França, considerou por seu lado que a morte de Khomeini «faz voltar uma página negra da nossa história».

«Penso que a imensa maioria dos iranianos dentro e fora do Irão, consideram-na uma boa coisa pois põe fim a um regime sangrento e a destruição do nosso país», disse Bakhtiar.

Numa outra reacção, o Ayatolla Mehdi Rouhani, dirigente espiritual da comunidade muçulmana shiita na Europa, apelou quer a apoiantes quer a opositores do actual Governo iraniano para que formem uma frente unida.

«O Ayatolla morreu mas o povo iraniano está vivo», disse ele: «Espero que a coragem do meu povo o leve a construir um regime mais justo do que o de hoje».

«Apelo às grandes potências para que não intervenham. O meu país tem hoje um Presidente, um Parlamento e os meios para enfrentarem a situação», disse Rouhani.



BUDAPESTE — MODA — Os países de Leste estão a fazer um esforço para competirem com o Ocidente no difícil mercado da moda. Aqui podemos ver, na capital húngara, um desfile «new look» de roupa interior feminina.

PELO MUNDO

ARTISTAS E POLÍTICOS UNIDOS NA TELEVISÃO PARA SALVAR O PLANETA

Personalidades tão dispares da arte e da política como Elton John e George Bush, Stevie Wonder e Margaret Thatcher, Sting e Li Peng, «Superman» e Perez de Cuellar uniram-se até ontem de madrugada num programa de televisão para pedir a protecção do meio ambiente e assegurar «o nosso futuro comum». O concerto, de 5 horas, emitido a partir do «Lincoln Center» em Nova Iorque e transmitido para 100 países entre os quais Portugal, tinha como objectivo o alerta a todos e a cada um dos mil milhões de telespectadores sobre as graves ameaças que pairam sobre o planeta e a «urgente» necessidade de tomar medidas a nível individual, estatal e internacional para o salvar.

FÁBRICA DE PÓLVORA AMERICANA EXPLODIU

Pelo menos 15 pessoas ficaram feridas sábado, numa explosão ocorrida numa fábrica de pólvora e explosivos de Roxbury, Nova Jérsea. Testemunhas oculares disseram ter ouvido três explosões que provocaram um grande incêndio, destruíram dois edifícios da fábrica e partiram centenas de vidros de janelas dos prédios situados nas proximidades. O acidente, cujas causas não foram ainda reveladas, ocorreu na madrugada de sábado na Fábrica «Hercules» que fornece pólvora e explosivos ao Governo dos Estados Unidos.

DEZ MULHERES MORTAS NUM INCÊNDIO DE PRISÃO EM ITÁLIA

Pelo menos 10 mulheres morreram num incêndio que ontem se declarou na Prisão «Vallette», em Turim (norte da Itália) — anunciaram ontem as autoridades penitenciárias. As autoridades revelaram que morreram nove reclusas, surpreendidas pelo incêndio fechadas nas suas celas, e uma funcionária da segurança da prisão. Desconhecem-se as causas da deflagração do incêndio.

EXPLOSÃO DESTRUIU DOIS COMBOIOS NA URSS

Uma grande explosão num gasoduto destruiu, sábado à noite, dois comboios e parte da via ferroviária do trans-siberiano causando «numerosas vítimas», anunciou ontem a agência noticiosa soviética «TASS». O acidente que ocorreu entre as cidades de Ufa e Asha quando se cruzavam dois comboios, deveu-se a uma ruptura que deixou escapar gás que explodiu e se incendiou. «O tráfego na zona mais importante do trans-siberiano teve de ser interrompido temporariamente», disse a agência sem acrescentar mais pormenores. Mikhail Gorbachev, o Primeiro-Ministro Nikolai Ryzhkov, e os ministros da Defesa, Dimitri Yazov, e da Saúde, Yevgeny Chazon, bem como o Primeiro-Ministro da Federação Russa, Alexander Vlasov, dirigiram-se para o local do sinistro na manhã de ontem.

CAMPEÃO MOTOCICLISTA FERIDO NOS TREINOS

O piloto espanhol Jorge Martinez «Aspar», actual campeão do mundo de motociclismo em 125 cc, fracturou ontem a clavícula num acidente registado durante os treinos livres para o Grande Prémio da Áustria. O piloto espanhol, numa «Derbi», caiu na curva rápida que une as duas rectas da pista, e depois de ser observado pelos médicos do circuito foi transferido de helicóptero para um hospital de Salzburgo. Os médicos não decidiram ainda se o piloto será operado em Salzburgo ou na Espanha, para onde seria transferido de urgência, de avião.

DIÁRIO DE AVEIRO